Anno XXVIII — Terça feira 1 de Junho de 1852. — N. 121.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará ..... 27 de Março	Minas ... 2 de Maio
Maranhão 7 de Abril	S. Paulo. 2 de dito
Ceará .. 7 de dito.	R. de J... 15 de dito
Parahiba 21 de Maio.	Bahia ... 19 de dito

DIAS DA SEMANA.
31 Seg. 1. Oitava S. Petronilla.
1 Terc. 2. Oitava, S. Crapatic.
2 Quart S. Blandina.
3 Quint S. Ovidio.
4 Sext. S. Querino.
5 Sab. S. Pacifico.
6 Dom. Da SS. Trindade.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2, e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3, e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4. e sabados ao meiod.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 24, as horas e 28 minutos da t.
Cheia a 2, as 4 horas e 7 minutos da tarde.
Mingoante á 9, aos 46 minutos da tarde.
Nova á 17, as 2 horas 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal 13 de Abril.	Austria .. 5 de Abril.
Hespanha 10 de dito	Suissa.... 1 de dito.
França .. 13 de dito	Suecia ... 25 de Março
Belgica ... 2 de dito	Inglaterra 7 de Abril
Italia .... 3 de dito	E.-Unidos 26 de Fevr
Alemanha. 4 de dito	Mexico ... 31 de Janr
Prussia ... 2 de dito	California 2 de Março
Dinamarca 30 de Março	Chili. 24 de Fevr.
Russia ... 31 de dito	Buenos-A. 6 de Março
Turquia. 25 de dito	Montevideo 5 de Maio

CAMBIOS DE 29 DE MAIO
Sobre Londres a 27 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas .... 29$000
Moedas de 6$400 velhas .... 16$000
» de 6$400 novas .... 16$000
» de 4$000 .... 9$000
Prata.—Patacões brasileiros .... 1$920
Pesos columnarios .... 1$920
Ditos mexicanos .... 1$800

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 31 de maio de 1852.

ORDEM DO DIA N. 98.

Determina o Sr. marechal de campo, Antonio Correa Seára, commandante das armas, que na manhãa do dia 1º de junho, passem revista de mostra em seus respectivos quarteis, os corpos do exercito e de policia existentes nesta guarnição, pela maneira seguinte: o 4.º batalhão de artilharia a pé, ás 7 horas da manhãa; o 9.º de infantaria, ás 8; o 10º. a mesma arma, e os recrutas em deposito no quartel do Hospicio, ás 8 1/2; o corpo de policia pelo respectivo empregado, ás 9; a companhia de cavallaria, ás 9 1/2; e a de artifices, ás 10.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

NICARAGUA, POR E. G. S'QUIER.
(Artigo traduzido do inglez)

Muitas causas concorrem para dar grande importancia aos estados da America central. Sua fertilidade, suas vantagens naturaes, o commercio no mar Pacifico, e o ouro da California chamam no mais alto grão, a attenção dos homens emprehendedores e dos politicos. A apparição de um trabalho completo e interessante sobre o Nicaragua vem por tanto muito a proposito. O autor qualifica-se de ex-encarregado dos negocios dos Estados-Unidos junto das republicas da America central. Sua posição official póde evidentemente pô-lo em estado de obter muitas informações que, de outro modo, não poderiam ser obtidas. Seu nome deveu uma honrosa celebridade entre os ethnologistas e os antiquarios, as suas investigações sobre a historia dos monumentos indigenas dos Estados-Unidos, e ao seu Ensaio curioso, se bem que um pouco phantastico, sobre o symbolo da serpente e a adoração dos principios reciprocos da natureza na America. A tendencia e a extenção de seus estudos fazem delle um investigador muito competente das antiguidades do Nicaragua. Como muitos archeologos e historiadores americanos, Mr. Squier he propenso a estimar tudo o que attesta a antiguidade dos indigenas do novo mundo. Se bem o comprehendemos, elle revindica para os mesmos uma origem independente. Sua ethmologia he da escola romantica. Elle tem muita imaginação para circumscrever-se rigorosamente ás pesquizas scientificas. Elle he mais litterato que philosopho; por esta rasão seus escriptos são muito deleitaveis; porém cumpre consulta-los com precaução; os factos devem ser despidos das phantasias com as quaes elle os confunde, se por ventura quizermos servi-nos delles debaixo do ponto de vista da sciencia.

Os homens de imaginação amam ou aborrecem com ardor. Nosso Americano he tão apaixonado dos encantos das damas que não póde passar junto de uma linda joven sem escrever em seu album de viagem uma nota que imprime depois augmentando-lhe expressões de admiração. Seu amor ás damas não póde ser comparado senão com sua aversão aos inglezes; este injusto sentimento apparece a cada pagina, e póde ser que mais tarde lhe inspire pezares. Elle se fascina a respeito de seus compatriotas como se engana sobre os inglezes: assim ao passo que elle censura vivamente as questões da Inglaterra relativamente a Mosquito, prediz alguma cousa como a annexação de toda a America central aos Estados-Unidos.

O paiz de Mosquito he uma porção pouco povoada e insalubre das costas atlanticas da America do centro.

Elle he habitado por uma raça mixta de Indios e de Negros, que se suppoem governados por individuos meio civilisados, os quaes tomam o titulo de rei dos Mosquitos. Este crê-se que he protegido pela Inglaterra; sendo difficil de comprehender-se exactamente o porque; parece que he principalmente para assegurar-se de uma quantidade sufficiente de madeiras rijas desse paiz.

A America central apresenta uma superficie de 150,000 milhas quadradas. No tempo do dominio hespanhol, ella estava dividida em as provincias de Gustemula, Honduras, São Salvador, Nicaragua e Costa Rica. Estas provincias tornaram-se independentes em 1821 e depois uniram se para formar a republica da America central. Ellas separaram-se outra vez em 1839 em tantas outras republicas distinctas. Nicaragua, Honduras e S. Salvador confederaram-se recentemente. A região inteira da America central apresenta caracteres physicos muito notaveis e importantes, como são: a grande planicie a 6,000 pés (inglezes) acima do nivel do mar, na qual está assentada a cidade de Gustemala; a alta planicie que forma o centro de Honduras e uma parte de Nicaragua, e o paiz elevado de Costa Rica. Entre os dous ultimos está a bacia dos lagos de Nicaragua com vastos declives ondulantes e verdejantes, rompidos por cones volcanicos e por algumas fileiras de collinas ao longo das praias do Pacifico. Dos dous grandes lagos, o mais pequeno, Managua, está a 156 pés e o maior a 128 pés acima do oceano Pacifico.

O primeiro tem 50 a 60 milhas de comprimento sobre 35 de largura, e o segundo mais de 100 milhas de comprimento sobre 60 de largura. Nas margens occidentaes ou perto dellas estão as principaes cidades do paiz. Enormes cones volcanicos isolados levantam-se a uma altura de 4, a 7,000 pés nas visinhanças destas cidades ou nas ilhas. Numerosos restos da antiquidade ruinas de templos, idolos monolethicos abandonados, dão importancia ao seu recinto e a paisagem he grande e importante. A unica corrente de agoa he a de São João, magnifico rio que corre da extremidade suesto do lago Nicaragua para o Athantico em uma extenção de perto de 90 milhas. O clima he geralmente são, principalmente do lado do mar Pacifico. Nicaragua he habitado por uma população de perto de 260,000 individuos, dos quaes a metade pelo menos he composta de raças mixtas; o maior numero são Indios em grande parte civilisados; depois os brancos em numero de quasi 25,000 e finalmente perto de 15,000 negros.. O solo he muito fertil e pode conter uma população muito mais forte. Os recursos naturaes de Nicaragua parecem ser muito consideraveis. O assucar, o algodão, o café, o anil, o tabaco, o arroz e o milho são suas principaes producções. Encontra-se nelle alem disto grandes riquezas mineraes. Parece que os indigenas em tempos remotos tinham occupado vastas cidades, e haviam chegado a uma civilisação comparavel a dos Mexicanos. Mr. Squier demonstrou com provas philologicas e outras que uma colonia mexicana existia em Nicaragua na época da descoberta do paiz no seculo 16; haviam-se já suspeitado, isso não sem esclarecer os factos.

Da-se muita importancia á população de Nicaragua por causa da grande quantidade de familias de sangue indiano puro ou mixto, que as compoem. As qualidades que tinham tornado os antigos povos indios do Mexico, da America central e do Perú capazes de vir a ser nações civilisadas, não estam extinctas, e parecem conservadas e desenvolvidas de novo em proporção do predominio do sangue indio sobre o sangue hespanhol. Os indios do Nicaragua são notaveis por sua actividade e docilidade; elles são discretos, hospitaleiros, bravos, mas não guerreiros, por felecidade delles. São bons soldados, porem não teem gosto excessivo pela profissão militar. Os homens são agricultores, as mulheres accupam-se em tecer algodão, e fazem tecidos de boa qualidade e de lindos desenhos. He curiozo achar em suas officinas a tinctura de Tyro; ellas a extraem de uma expecie de *murex* que habita as margens do mar pacifico. Ellas trazem o algodão para a beira do mar, onde, depois de terem reunida uma quantidade sufficiente de conchinhas, deixam correr com paciencia sobre o algodão ofluido colorante, extrahido transparente e incoloro de cada animal.

Ao principio o algodão he de cor azul desmaiado; porem ficando exposto ao ar, torna-se da cor de purpura desejada. Esta cor he tão estimada que o fio de purpura tincto pelos methodos menos despendiosos e mais promptos trasidos da Europa, não podem vencer o producto indigina. Com sua economia e com sua humanidade ordinarias, as operarias, tornam outra vez a por as conchinhas em seu elemento natal, depois que estas teem dado o preciso licor que ellas recolheram. São tambem os Indios que fabricam exclusivamente esteiras variadas e redes, que fazem de piteira e são habeis como seus pais no fabrico da louça de barro.

No ponto de vista politico, elles teem os mesmos direitos que os brancos, e todos os empregos, na igreja como no estado, lhes estão abertos. Entre elles ha homens de talento. No ponto de vista physico, he uma raça mais pequena e mais palida que os indios dos estados unidos, mas são bem desenvolvidos e vigorozos. Suas mulheres são em geral lindas e quando são moças são bem feitas. Felizmente em Nicaragua não se reconhece distincções de castas, ou se as ha, não teem nenhuma influencia.

Aquellas pessoas que pretendem ser de puro sangue hespanhol participam as mais das vezes, com evidencia, de alguma origem indiana. Os Sambos, filhos de pais indios e negros, são uma bella raça muito mais forte e muito maior que os indios

As mulheres de Nicaragua occupam-se em fumar, em mostrar um lindo pé calçado de um sapato de setim quando vão á igreja e quando voltam. Ao anoitecer, ellas fazem vesitas e se acontece acharem-se reunidas pessoas dos dois sexos na mesma casa, improvisam-se dansas; os bailes regulares são raros e ceremoniosos. Eis aqui como Mr. Squier discreve sua dança.

» Vimos uma *tertulia* em nossa propia caza na segunda noite depois da minha chegada, tendo-se reunido por acaso uma duzia de senhoras, os mancebos que estavam nas sacadas propozeram dansar; sendo acolhida a proposta, elles se despersaram para ir procurar mais pessoas e musicos. Em uma hora a grande salla foi cheia. As mulheres a medida que chegavam, eram collocadas de um lado da camara e os homens do outro. Isto parecia bastante affectado, e eu comecava a temer que uma tertulia não fosse grande couza.

Todavia um primeiro par levantou-se a muzica fez-se ouvir, e a dansa dirigio-se umas vezes para um lado da camara e outras vezes para o outro lado, e batendo alternativamente com o leque no hombro de um cavalheiro e de uma dama determinava aquelles que deviam dansar juntos. Assim toda a sociedade foi trazida diante della, e vi depois que as tertulias principiavam deste modo. Depois do fim da primeira dansa, os cavalheiros podem fazer sua escolha. A medida que o sarão avançava, a sociedade augmentava, e antes de dez horas, tinhamos diante dos olhos a reunião das pessoas mais gradas de Leão. Elles estavam todos muito entretidos quando no sino da cathedral deram onze horas, creio que não vi jamais uma reunião tão annimada. A polka, a valsa, o bolero e outras dansas hespanholas bem conhecidas foram dansadas com graça e com vivacidade. Alem disto depois de muitos rogos obtivemos uma dansa indiana cousa singular, lenta e complicada, a qual nos deixou convictos de que sua origem era religiosa. Depois da dansa tivemos musica, mas excepto a aria nacional executada com força e vivacidade, nada tenho que dizer da cantoria. Durante todo o sarão, as janellas estavam gurnecidas de criados, e as portas cheias de espectadores, os quaes quando estavam particularmente contentes, applaudiam ruidosamente, como se tudo o que se passava, não tivesse tido lugar, senão para seu prazer pessoal. A policia queria despensa-los, mas eu ganhei popularidade intercedendo por elles; para que lhes fosse permettido ficarem. Nos bailes mais regulares que foram dados depois, haviam soldados em cada porta os quaes affastavam a multidão.

« Na estação das festas, os habitantes de Nicaragua tem alguns costumes curiozos que remontam provavelmente a um antigo culto pagão.

A festa de Santo André foi celebrada com com algumas novas particularidades. Ella foi asignalada por uma dansa dos diabos. Os diabos vinham vestidos de uma maneira toda phantastica, traziam caras e longas barbas. Um delles vestido de preto mostrava uma caveira debaixo do véo entre-aberto e tomava parte na muzica com um par de verdadeiros ossos. Creio que a dansa era imitada dos judeos; o mesmo succedia a respeito da muzica.

He impossivel descrever os estranhos instrumentos desta musica. Um delles consistia em uma grande cábaça, sobre a qual está estendida a pelle de um animal, quando se bate em cima, sahe della um som surdo e triste como o rugido abafado de uma besta feroz, e longos canos produziam uma sorte de gemido como o do homem na agonia de uma morte violenta. Os diabos passavam correndo pelas principaes ruas, seguidos de uma multidão que soltava gritos, e entravam nas principaes casas, onde, depois de terem dansado nos pateos, esperavam lhe dessem alguns reales, ou algumas gotas de agoardente. Uma outra classe de dansadores adornados de uma grande quantidade de ouropel, mas que não aspiram a honra de ser diabos, apparecem nas ruas no dia da festa de certos santos, e visitam todas as casas, nas quaes o chefe das familias tem o nome de santo, esperando que se lhes dará dinheiro ou licor em recompensa das provas que dão de seu talento.

Em algumas cidades do Nicaragua, especialmente em Leão, a perniciosa pratica de enterrar os mortos no recinto das igrejas da cidade subsiste ainda, como em Londres, apezar da opposição das pessoas sensatas e mesmo do governo.

Mr. Squier ufana-se de ter sido o primeiro em descrever os antigos monumentos de Nicaragua e de ter dado a conhecer sua existencia. Até hoje, as antiguidades da parte septentrional da America do centro não tinham sido exploradas e não eram conhecidas senão pelas indignações de Steplens e de Caoherwood. Os indios veneram os altares e as estatuas de suas antigas divindades e occultam tudo o que sabem de sua situação e de sua existencia.

Aquelles que discreve o nosso viajante teem soffrido muitas mutilações, causadas pelo zelo religioso dos conquistadores. Parece que estes objectos differem entre si quanto ao grão de sua antiguidade, mas que não ha razão de suppôr que não venham das nações que se teem apoderado do paiz. As construções em que, ou sobre que elles estavam collocados na origem, eram provavelmente de madeira, e grandes obras feitas de barro, como os Hocalis do Mexico, ahi estavam juntas. Mr Squier narra de uma maneira interessante o modo porque iá a *caça dos idolos*.

Uma secção de seu livro he consagrada a uma dissertação cuidadosa sobre o projecto do canal inter-oceanico, illustrada alem disto por uma excellente carta. Este capitulo se recomenda a todas as pessoas interessadas na questão' bem que ahi se encontre, como em outras muitas partes, indecenies ataques contra os inglezes.

Como viajante divirtido, como antiquario zelozo pode-se render completa homenagem a Mr. Squier: por isto a sociedade dos antiquarios de Londres o nomeou um de seus membros honorarios.

(*Moniteur.*)

INTERIOR.

PARAHIBA.

Extracto do relatorio do Exm. presidente Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, por occasião da abertura da assembléa legislativa da mesma provincial, na sessão do presente anno.

Senhores membros d'assembléa legislativa provincial.

Em cumprimento da lei venho hoje á vossa presença expor as necessidades desta provincia, os serviços que a administração ha feito em prol de sua prosperidade, e quaesquer outros factos que dignos sejam de vossa attenção e solicitude. Agradeço ao Céo o favor que me concede de poder communicar-vos que a preciosa saude de S. M. o Imperador e de sua augusta familia continua inalteravel; que o imperio goza actualmente de paz interna e externa; e que finalmente chegou ao seu termo a luta em que ao Sul do Imperio o nosso brio nacional estava empenhado. O despota das republicas do Prata, que tantas offensas nos fez, foi debellado nos campos de Moron, abandonando vergonhosamente a terra que elle tantas vezes ensopou com o sangue innocente de victimas desgraçadas. Nossas armas cobriram-se de gloria nesse triumpho obtido pela causa da civilisação e da liberdade contra o despotismo e a barbaria.

Tranquilidade publica.

Muito lisongeira foi esta parte de meu relatorio o anno passado; hoje infelizmente não conto a mesma ventura, e tenho de occupar a vossa attenção com a narração de factos que altamente depoem contra a civilisação de um povo. A tranquillidade publica permaneceu inalteravel nesta provincia até o principio do corrente anno. Até essa época o espirito publico ostentava ordem, e ninguem, por mais vizionario que fosse, receiava alteração na segurança publica; infelizmente porem a execução do regulamento de 18 de junho do anno passado, que baixou com o decreto da mesma data acerca do registro dos nascimentos e obitos, servio de pretexto ao povo para amotinações, e a ordem publica foi perturbada em alguns pontos da provincia.

A idéa de que o captiveiro dos homens de cor era o fim do registro espalhou-se, e em alguns espiritos fracos subio á altura do fanatismo. Nos primeiros dias de Janeiro tive communicações epistolares de que na provincia de Pernambuco o povo armado oppunha resistencia á execução do dito decreto, commettendo em seu desatino atrocidades contra homens pacificos, desobedecendo formalmente ás autoridades, e praticando outros actos de loucura e selvageria. Considerando que esta provincia estava muito proxima á de Pernambuco, e que em todas as épocas uma affinidade muito pronunciada de pensamentos e interesses se ha mostrado entre os habitantes das duas provincias, acreditei facilmente que os motins populares de Pernambuco seriam aqui promptamente repercutidos. E com effeito poucos dias depois chegaram-me communicações officiaes de que nas villas do Inga, Campina Grande, Alagoa-Nova e Alagoa-Grande, o povo desrespeitando as autoridades, reunido em grupos mais ou menos numerosos, commettia desacatos contra a lei e contra as autoridades. Naturalmente amigo do povo, e mais condoido de seu erro do que desejoso de sua perseguição e martyrio, mandei instrucções as differentes autoridades no sentido de ser destruido esse fatal prejuiso com o emprego de meios brandos e suazorios. Infelizmente porém em alguns lugares o emprego desses meios não foi sufficiente, e as autoridades judiciosamente interpretando as instrucções que de accordo com o chefe de policia transmitti-lhes, fizeram uzo moderado e prudente dos meios de força, e conseguiram restabelecer a ordem publica já gravemente alterada.

Na villa do Inga a casa do delegado e de outros distinctos cidadãos amigos do governo, foram invadidas por bandos de amotinados, que estragaram as suas mobilias, e praticaram outros actos de estupida vingança. Por ordem minha, e munido de instrucções convenientes, o digno juiz de direito da 1.ª comarca dirigio-se aquella villa, termo de sua jurisdição, e fez serviços de grande merito. Deixou a população daquelle lugar quieta; mas as idéas da epocha eram de inquietação, e as promessas de socego foram depois de poucos dias todas esquecidas. Então fiz partir desta cidade para lá o chefe de policia com um destacamento de 70 praças de policia e de linha ao mando do valente militar o major da 2.ª classe do exercito Antonio de Deos Costa, que nomeei delegado do termo, visto que o então delegado já não tinha a necessaria energia e a força moral que nas grandes crises são indispensaveis ás autoridades para a protecção dos cidadãos. A presença do circumspecto e zeloso magistrado encarregado da policia, apoiado na força publica, foi muito benefica naquelles lugares; promptamente debandaram-se os grupos, e o termo entrou nas vias ordinarias de tranquillidade e de paz.

Na segunda comarca o pensamento do governo foi genuinamente traduzido, entendido, e realisado pelo digno juiz de direito Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, que habilitei com meios convenientes, e autorisei a dar as providencias que os rapidos e variados successos exigissem, communicando-me sem demora os acontecimentos e os remedios applicados. Lá, he verdade, disturbios appareceram em algumas villas; mas as autoridades ostentaram o seu caracter publico, e, coadjuvando-se reciprocamente, conseguiram chamar o povo a obediencia, perdoando-lhe esses desvarios que não tinham a feição de crimes individuaes. Perdoar o erro do povo, esquecer o seu louco e criminoso enthusiasmo pelas idéas de liberdade nunca aggredida, não persegui-lo com processos e outros vexames, rehabilita-lo emfim para uma nova vida de cidadão brazileiro amigo da ordem e de seus verdadeiros interesses, foi o meu pensamento. Castigar aquelles que armados olhàram sómente para os movimentos como para uma facilidade de commetter, com esperança de impunidade, crimes individuaes, julguei meu dever. Consentireis que eu consigne aqui o meu reconhecimento pelos importantes serviços prestados pelo benemerito commandante Superior da cidade d'Area Manoel Martins Cazado em prol da ordem publica. O delegado da mesma cidade Nuno Guedes de Miranda Henrique, o juiz municipal Dr. Chrispim Antonio de Miranda Henriques, o sudelegado José Pereira Coque, o delegado de Alagoa-Nova Antonio Gabinio de Almeida Mendonça e outros muitos distinctos cidadãos daquella comarca tornaram-se dignos da estima do Governo pelos relevantes serviços feitos em defeza da lei: lamento que eu não possa, sob pena de tornar fastidioso este relatorio, registar um por um os nomes dos defensores da ordem nesses dias de crise; mas deixo ao vosso cuidado a agradavel tarefa de lhes testemunhardes em todo tempo o meu e o vosso reconhecimento.

Na terceira commarca os movimentos populares não entraram, e os povos daquelles lugares tão distantes desta capital deram contra a espectativa geral, um exemplo louvavel de moderação e de respeito as leis do paiz. Na constituição encontraram os meios legitimos de manifestarem os seus desgostos contra uma lei não muito accommodada á dispersão da população por immensas distancias no nosso paiz, e a outras circumstancias embaraçosas reconhecidas posteriormente na execução da mesma lei. Algumas municipalidades e autoridades daquelles lugares representaram a este governo a cerca de certas dilficuldades na pratica do regulamento; mas em data anterior eu ja havia tomado algumas providencias, e com ellas a lei foi executada tanto quanto era possivel, ficando illesos naquellas paragens a tranquilidade publica e o respeito devido ás autoridades.

Emittir um juizo seguro e reflectido á cerca desses movimentos, atirar sobre os verdadeiros autores desses males um pesado estigma e a devida culpa he tarefa muito delicada e difficil, e certo eu prescinderia della, se me não julgasse obrigado para comvosco, para com a provincia e para com o paiz inteiro á pronunciar o meu pensamento. Pelo estudo que fiz dos acontecimentos, pelas informações officiaes e extra-officiaes que colhi no meu gabinete e nos proprios lugares, que ultimamente vizitei, estou convencido de que os movimentos populares nesta provincia, embora em alguns lugares figurassem como provocadores homens de politica distincta da do governo, não foram todavia o resultado de um plano politico anteriormente concebido e meditado, e calculadamente executado. Se he certo que homens opposicionistas appareceram no numero dos amotinados, ou estiveram em perfeitas relações com elles, se he ainda certo que quasi na totalidade os illudidos e fanaticos acceitavam doceis a ascendencia dos homens da opposição, não he tambem menos certo que os homens mais distinctos e considerados que represeutam a opposição reprovaram ostencinamente esses excitamentos, embora no remanso de seus gabinetes e no seio de suas familias e amigos, folgassem com os embaraços do governo. Crer que o preconceito não viveu vigorosamente no espirito do povo he recuzar a verdade aos factos; acreditar tambem que não havia da parte de certos homens interesse em conservar o povo nesse erro e preconceito, interesse á que pôz termo o temor da punição, he imbecilidade; mas atirar sobre um partido politico inteiro a imprudencia e desmandos de alguns de seus membros distinctos, o interesse calculado de outros menos importantes, e a ignorancia e fraqueza de espirito de muitos, he abdicar a justiça, dando o seu lugar ao capricho.

Eis como explico a origem desses movimentos

Hoje felizmente já não existem disturbios populares, e delles só resta a fatal recordação, que Deos permitta sirva para sempre de aviso á todos os brazileiros de que os poderes constituidos do Estado são os verdadeiros deffensores dos direitos do povo, e os seus legitimo e sinceros amigos.

Segurança individual,

A primeira e a mais palpitante necessidade da provincia, quando em julho do anno passado tomei posse de sua administração era a segurança individual. Comprehendi então que era indispensavel armar contra o crime uma verdadeira cruzada, da qual o mais activo e corajoso campião fosse o governo. Levei a effeito o meu pensamento, e folgo de dizer-vos que nos 6 mezes decorridos até o ultimo de Dezembro o estado da provincia em relação á segurança individual tornou se lisongeiro, e fez-me até acreditar que na provincia estavam em voga idéas um pouco exactas a cerca de crime e de virtude. A voz do governo sempre alta e viva, os seus esforços sempre activos e incansaveis em favor da segurança individual, calaram indignados nos animos dos protectores dos crimes, aterraram os criminozos, e fortaleceram as crensas daquelles que ainda não estavam tocados do espirito de protecção dos maos e de indifferentismo pela segurança dos cidadãos. Nesses 6 mezes de que trato foram capturados, como vereis do mappa junto do chefe de policia, 80 criminosos, dos quaes 48 de morte, commettidos pela maior parte em annos anteriores, 10 de ferimentos, 5 de tentativa de morte, 6 de fuga de prezos, 3 de furto de cavallos e o restante por crimes menos graves. Esses algarismos demonstram que a policia não esteve inativa durante aquelle tempo, e que se igual actividade for desdobrada para o futuro, a cifra dos criminozos ha de decrescer consideravelmente. No corrente anno até o ultimo de março hão sido capturados 15 criminozos de morte.

He comtudo assombroso o algarismo dos assassinos capturados na provincia, em 6 mezes, e nelle está a explicação da completa ausencia de segurança individual, de que se ressentia a provincia. Acresce que alguns desses afamados sicarios que illudindo as diligencias da policia não poderam ser capturados, acham-se hoje em provincias estranhas, aonde as suas presenças são tão fataes, como a propria morte. Entre estes se distinguem os famigerados Miguel Pereira e Arsenio de tal, contra os quaes não tenho cessado de empregar diligencias dispendiozas e difficeis, as quaes infelizmente tem sido até hoje sem fructo. Um beneficio tenho conseguido com os meus esforços. Ha 10 mezes estes facinoras não derramam o sangue parahybano, o que he um bem fraco consolo para o coração parahybano verdadeiramente humano, pois que o sangue do cidadão brazileiro vai sendo copiosamente derramado por essas feras nos lugares, onde se acham homisiados.

As minhas providencias, secundadas pelas da policia não conseguiram que naquelles 6 mezes a vida não fosse roubada ao cidadão pelo ferro assassino; mas foram raros esses casos, e os assassinos pela maior parte acham-se prezos, instaurados os respectivos proscessos, e tendo ja alguns respondido pelos seus actos perante os tribunaes do paiz.

Como sabeis, senhores, n'uma sociedade por mais bem policiada que seja, por mais adiantada que esteja a sua civilisação, a ausencia completa dos crimes não passa de um sonho; mas nessa sociedade modelo os criminozos são perseguidos, prezos e punidos segundo as formulas da lei, e a actividade e zelo das autoridades, e a certeza da punição reduzem o algarismo dos crimes e dos criminozos. Evitar o crime nem sempre he possivel; mas punir os criminozos he rigoroso dever das autoridades; he o grande escopo da minha administração. O estado de segurança individual para onde hia caminhando a provincia o anno passado era tão lizongeiro, que durante o mez de outubro uma só morte não houve na provincia inteira, e no mez de novembro apenas houve um assassinato.

Tenho dividido em duas epochas o tempo de minha administração em relação a segurança individual: a primeira até o fim do anno passado; a segunda da janeiro do corrente anno até hoje. A primeira como vos tenho dicto, foi de ventura para a vossa sociedade; a segunda infelizmente não ha sido tão venturosa, e durante ella o sangue parahybano ha copiosamente corrido. E por ventura hei sido menos solicito pela segurança de vossas vidas? E por ventura o digno chefe de policia e as suas autoridades abdicaram os seus deveres não procurando perseguir, capturar e processar os criminozos? Não! nem uma nem outra cousa. A causa fatal dessa mudança está nos movimentos populares, dos quaes me occupei no topico anterior relativo á tranquillidade publica. O governo habilitado então com poucos meios de repressão, as autoridades um pouco devassadas e enfraquecidas pela audacia dos amotinados, a população em grande parte armada e provocadora, outras circumstancias ainda que deixo de enumerar, por que são de vosso perfeito conhecimento, concorreram ponderosamente para que nos quatro mezes do corrente anno a segurança individual tenha sido tão desrespeitada. Asseguro-vos porem que meus esforços serão mais activos e energicos, e que saberei pauta-los pela necessidade da provincia. Se o anno passado batalhei, e venci n'um campo tão desigual e difficil, este anno espero não ser menos feliz; e se for habilitado, como conto, pelo governo imperial com o poderoso auxilio de maior força publica, terei talvez a fortuna de estabelecer a segurança individual sobre bazes mais solidas e duradouras.

No dia 8 de agosto do anno passado fora assassinado com um tiro na cidade da Areá Ignacio Gonsalves da Silva por Antonio Gomes, que foi logo prezo, e processado. Intrigas particulares deram causa ao contecimento.

Na noite do dia 5 de setembro na Cruz do Espirito Santo um destacamento de policia procurando desarmar a Manoel de tal, conhecido por Manoel Banqueiro, este disparara um tiro sobre um soldado de policia, que pereceu poucas horas depois, ficando o assassino tambem morto de outro tiro. O juiz municipal processou o acontecimento.

No dia 26 do mesmo mez foi gravemente ferido no destrito do Livramento Joaquim José de Freitas por Antonio Mendes da Silva e seu filho João Mendes da Silva, e outros. Foram prezos e processados os criminosos.

No dia 13 de dezembro foi assinado em casa de um morador do engenho Tabú da freguezia de Taquara o infeliz Pedro José por Felix Mourão e Manoel Leocadio. Apenas chegou ao meu conhecimento a noticia fiz sem demora partir para o lugar do delicto o juiz municipal do termo e o promotor publico da commarca com uma escolta de cavallaria a fim de serem capturados, e processados os assassinos. Infelizmente não foi possivel a captura dos sceleratos, porque se haviam evadido apenas commettido o delicto; mas o processo foi organisado, e elles acham-se pronunciados, tendo procurado couto em provincia estranha, para onde ja foram requisitadas as suas prizões.

No dia 26 de janeiro foi assassinado no sitio — Olho d'Agua — destricto da Alhandra, Vicente Ferreira. O subdelegado, apenas soube do acontecimento dirigiu-se ao lugar do delicto, mas não conseguiu capturar o assassino, que não he conhecido. Ignora-se o motivo que deu lugar á esse tragico acontecimento.

No dia 5 de fevereiro foi assassinado na Bahia da Traição José Gonsalves do Amorim por João José de Souza Monjope, natural da ilha de Itamaracá da provincia de Pernambuco. Ignora-se o motivo do acontecimento; o criminozo acha-se processado, e hão sido feitas as necessarias recommendações para ser capturado.

No dia 29 de fevereiro no destricto d'Alhandra fora assacinada Vicencia Maria das Dores por Joaquim José de Santa Anna, que foi immediatamente prezo, e acha-se processado.

No dia 7 de março na cidade d'Area uma diligencia policial procurando capturar o infeliz Antonio da Motta, um dos desordeiros resistentes de Guarabira, conhecido pelo nome de Antonio Pedra, foi este em resistencia morto pelo soldado de policia Rozendo Francisco da Costa, o qual acha-se prezo e processado.

No dia 8 de março no termo da Independencia, no lugar--Caiçara--o portuguez septuagenario José Vicente da Silva fora assassinado com um tiro, sendo o motivo desse atroz delicto o possuir elle alguns bens de fortuna, que levaram um seu sobrinho tambem portuguez do nome Francisco Gomes Caliado, a antecipar ou a acautelar com a morte do infeliz tio a posse de sua fortuna. O mandante e os dous mandatarios Manoel de Pinho e Manoel Rodrigues de Oliveira conhecido por Manoel Garapú foram prezos; mas infelizmente os dous primeiros conseguiram evadir-se da prisão. O chefe de policia determinou que essa fuga fosse processada, a fim de serem punidos os protectores della, se protectores tiverem havido.

No dia 2 de abril o infeliz sexagenario vigario da freguezia da Taquara José Felix Pereira, vindo de Goianna para a sua freguezia soffréu de emboscada um tiro, do qual sucumbio no dia 6. Este horroroso attentado commettido contra a respeitavel pessoa de um velho ministro da Religião veio ao meu conhecimento no dia 9, quando entrei nesta cidade de volta de minha viagem a alguns pontos da primeira e sugunda comarca. Profundamente contristou-me, e tenho dado todas as providencias afim de que a autoridade na indagação desse facto possa marchar com segurança e felicidade; julguei conveniente, entre outras medidas, restabelecer a subdelegacia da freguezia da Taquara que havia sido extincta por portaria deste governo de 31 de outubro do anno passado: nomeei subdelegado della ao capitão de policia Severiano Elizio de Souza Gouvêa, que tão distinctos abonos havia dado de sua coragem, tino e zelo na freguezia de Natuba em cargo igual. Esse capitão por motivo imperioso de molestia não póde partir sem demora para o seu destino, pelo que me vi obrigado a nomear primeiro supplente de subdelegado ao tenente de policia Modesto Honorato Victor que para lá seguiu com um destacamento de policia. Não descansarei no proposito de descobrir e punir o auctor ou actores da morte do infeliz Parocho.

No dia 20 de março no termo de Piancó o delegado 2º supplente Josquim Canuto da Silva, pretendendo capturar alguns criminozos de morte que publicamente passeavam no lugar Caxoeira, marchou daquella villa com uma força algum tanto respeitavel e quando já voltava, crendo infructifera a diligencia, encontrou enguerrilhados em lugares inexpugnaveis não só os assassinos que procurava capturar, como outros criminosos que a elles se reuniram sob o commando de José Antonio Pereira, Joaquim da Fonseca Araujo e João de Araujo Fonseca. A força legal, não calculando a aggressão, vinha mal preparada para romper um obstaculo tão difficil, e depois de sustentar por algum tempo um vivo fogo, prudentemente retirou-se com a perda de 6 guardas nacionaes mortos e 14 feridos, contando-se entre estes 3 soldados do destacamento de policia que lá se achava ao mando do tenente Delfino Moreira Lima. Segundo as informações do delegado esse official tornou-se digno de sua banda e da confiança do governo pelo seu comportamento durante a acção. Os aggressores tiveram 4 mortos, ignorando-se o numero dos feridos.

He doloroso para mim fazer a narração de um facto tão extraordinario e deploravel. Armar-se o criminoso, engrossar as suas fileiras com outros criminozos, tomar pozição bellica, disputar a força do governo a execução de sua diligencia, e atirar sem piedade sobre os soldados da lei, he mais do que crime.

A qualificação do acto não a sei dar; mas sei que a lei pede uma satisfacção medida pela magnitude da offensa, nunca esquecidos no calculo o damno dos offendidos e qualidade dos offensores.

A communicação desse acontecimento tive no dia 6 do corrente na villa de Bananeiras aonde então me achava. Sem demora dei providencias para que o major Antonio de Deos Costa que estacionava na villa do Inga com um forte destamento de policia e linha bem equipado marchasse para a villa do Piancó á auxiliar o delegado na perseguição e captura daquelles criminosos: entendi-me tambem com o Exm. presidente de Pernambuco para que o destacamento estacionado em Pajaú de Flores coadjuvasse as minhas autoridades de Piancó, providencia que já o chefe de policia desta provincia tinha, em minha auzencia, solicitado de seu collega de Pernambuco. Minhas riquizições e as da policia foram promptamente satisfeitas.

Não tive participações ulteriores de Piancó; mas acredito que os seleratos que tanto ouzaram acham-se hoje fora do termo, ou nelle cautelozamente escondidos. O processo está sendo instaurado, e havendo cuidado e energia da parte das autoridades um dia, cedo ou tarde, a merecida punião cahirá sobre essas cabeças criminozas. Como sabeis, na 3ª comarca muito poucas vezes a punição legal castigou o crime. As minhas diligencias conseguiram espantar e desterrar até o fim do anno passado esses criminosos, que mais criminozos ainda se tornaram por essa inqualificavel aggressão; mas infelizmente os movimentos populares fizeram acreditar aos scelerados que era chegado o tempo de jubilêo por seus crimes, e armados de sua antiga ferocidade, retomaram os seus antigos covis, d'aonde outr'ora tantos estragos fizeram.

A freguezia da Barra de Natuba, cuja historia foi sempre de sangue até a presença alli do circunspecto capitão de policia Severiano Elizio de Souza Govêa na qualidade de subdelegado, tem gozado daquella época até hoje de perfeita paz, sendo sempre respeitadas as vidas e propriedades dos cidadãos.

Fazenda provincial.

Senhores. — Grandes e de natureza bem grave, foram as difficuldades e embaraços de todo

o genero com que lutei ao assumir a administração desta provincia, relativamente ao seu estado financial.

Contractos de despezas publicas vencidos e addiados por meus antecessores, outros immediatamente á vencer, uma divida passiva de não pequena importancia, tudo enormemente pesava sobre o cofre provincial, e obscurecia o futuro da provincia: e o que he mais, o cofre provincial achava-se quasi completamente exhausto, e com muita difficuldade satisfazia as despezas correntes. Este estado de cousas ainda continuou por todo o anno findo; e he bem sabido, que a tal ponto chegaram as circumstancias criticas do cofre, que mesmo os subsidios dos membros desta assembléa deixaram de ser pagos em dia; e não havia meio regular de occorrer ao dispendio publico.

Foi urgido por taes circumstancias, e pela necessidade em que me achava collocado de satisfazer á certas despezas, que mais alto clamavam e que não podiam supportar espera, que me deliberei, sób minha responsabilidade, visto que legalmente me não achava autorisado, á contrahir um emprestimo por conta das rendas provinciaes. Felizmente mesmo nesta praça pude realizar dito emprestimo em 14 de novembro do anno passado da maneira mais commoda e mais vantajosa ás rendas da provincia. O negociante Francisco Alves de Souza Carvalho, que já por differentes vezes tem adiantado seus capitaes em beneficio do cofre provincial, como vós muito bem sabeis, e eu leio nos relatorios de meus antecessores, foi o mesmo á quem por esta vez ainda me dirigi, e que com a melhor vontade fez o emprestimo, que lhe havia eu solicitado, de 6:000$, offerecendo-se para realisar maior emprestimo, se de maior quantia se houvesse mister. Salva a obrigação em que ficou a fazenda provincial de embolsa-lo de seu principal sem juros quando e como á mesma fazenda fosse mais commodo, á tudo o mais renunciou o dito negociante com generosidade.

E pois, senhores, ao mesmo passo que vos peço que approveis este acto, que fui induzido a praticar pelos motivos que vos hei relatado, permitti-me que approveitando-me de occasião tão solemne, dirija a esse generoso negociante os devidos agradecimentos pelos serviços que ha prestado á provincia, e particularmente á minha administração e conheçam todos que o governo provincial sabe aquilatar e apreciar devidamente os serviços que são feitos a publica administração em qualquer dos ramos do serviço publico.

Felizmente, senhores, essa triste quadra vai passando: todos os credores por contracto de obras publicas se acham pagos em quasi totalidade de seus creditos, os funccionarios provinciaes, a força policial e todos os mais ramos de despeza acham-se em dia; e desse emprestimo de que vos tenho occupado, sómente resta a fazenda provincial a quantia de 2:400$ rs., que espero muito em breve será satisfeita por encontro, em despachos maritimos de exportação, que ordenei fosse feito na administração de rendas provinciaes com o referido negociante. Ainda porem pesa sobre a provincia essa divida passiva liquidada e inscripta, de que dei parte a esta assembléa em sua ultima sessão, permanecendo na sua mesma importancia com a diminuição apenas de uma pequena parcella, como vereis do quadro demonstrativo de seu estado, que vai apenso ao balanço da receita e despeza do anno findo, parcella que julguei conveniente mandar satisfazer á alguns credores, autorisado pela ultima parte do art. 6 da lei provincial n. 18 de 7 de outubro do anno passado.

A medida que tão sabiamente decretastes pelo § 1.º art. 2.º da citada lei, para a amortisação dessa divida e de seus juros, acha-se em execução, e entendo que, a ser continuada nas leis que confeccionardes na presente sessão, produzirá o beneficio resultado de livrar a provincia desse pesado onus, sem maior sacrificio do cofre provincial, e no mais curto espaço que he possivel, comparando a receita provincial da provincia com a importancia da divida. Para execução dessa lei determinei por officio á administração de rendas provinciaes em 14 de fevereiro do corrente anno, que o saldo que se realizasse no fim de cada semestre fosse applicado á amortização dos juros da divida passiva, e que pelo excedente que houvesse fosse amortizado o principal da mesma divida por meio de um rateio procedido entre todos os credores em proporção do valor de seus conhecimentos; e bem assim que aquelles dos credores, que deixassem de comparecer no prazo fixado para a amortisação, nem por isto perderiam o direito de receber a sua quarta parte, ficando esta em deposito para ser-lhes entregue á todo o tempo em que a procurassem, não percebendo porém juros pela parte do conhecimento amortisada. Entendo senhores, que com esta providencia tenho distribuido inteira justiça aos credores da fazenda provincial, fazendo cessar as queixas e reclamações que se poderiam originar da arbitraria applicação do saldo, que se realizasse, quando mesmo esse arbitrio fosse fundado na justiça e na equidade; e me parece que por esta maneira tenho perfeitamente comprehendido o espirito do legislador provincial.

Das peças que vos apresento conhecereis que foi a receita do anno findo da importancia de réis 199:178$365, e a despeza de réis 156:7??$575, apparecendo por consequencia um saldo da quantia de réis 42:448$840, que passou para o corrente anno: Não vos illudais porém, senhores; nem essa receita foi real, nem effectiva essa despeza. O acrescimo que observais nestas cifras he produzido pelo jogo dos movimentos de fundo. Tambem pouco se póde contar com o saldo mencionado, visto ter passado todo sobrecarregado dos encargos que nos legou o anno findo. A divida activa acha-se hoje reduzida á quantia de réis 18:228$604, a qual está em poder do procurador fiscal para promover a sua cobrança pelos meios executivos; com excepção daquella que he proveniente de supprimentos que a caixa geral deixou de fazer á provincial em annos em que taes supprimentos eram decretados por leis geraes, montando essa divida em réis 10.068$630. A divida passiva não inscripta montava até o ultimo de dezembro do anno passado em réis 24:618$001; mas pelos pagamentos que tem sido realizados no corrente anno, acha-se reduzida á quantia de réis 5:175$176. Tenho esperança de que será paga esta divida com os recursos ordinarios da fazenda provincial. Este algarismo, senhores ainda vos fará lembrar os embaraços pecuniarios com que lutei o anno passado. A receita orçada para o anno financeiro de 1853 he da importancia de réis 151:762$830, e a despeza de réis 121:177$808, de sorte que calcula-se um saldo de réis 30:585$022. Notai porém que este saldo tem de ser muito diminuido, attendendo-se que no orçamento da despeza se não consignou quantia alguma para a importante verba das obras publicas, além da gratificação que he fixada por lei ao engenheiro provincial: notai mais, que no orçamento da receita se estima em uma renda não mui diminuta a da arrecadação do imposto decretado pela lei n. 14 de 30 de setembro do anno passado, cujo regulamento por mim confeccionado julguei conveniente não pôr em execução, como em outra parte mais largamente vo-lo direi: finalmente attendei que todas as despezas que se acham orçadas, são certas e infalliveis, porque importam o cumprimento de leis anteriores, ao mesmo passo que a renda orçada he toda dependente de diversas circumstancias e eventualidades, que muito podem influir em sua alteração. Preveni-vos pois, senhores, contra esse saldo apresentado, e não cahiaes depois em funestas decepções na decretação das despezas, tomando o como effectivo, quando elle está subordinado á tantas eventualidades. Attendei ao estado da provincia; restringi-vos ao que for inteiramente indispensavel, tendo confiança que o governo vos coadjuvará em beneficiar a provincia, nem aferrolhando inutilmente os seus thesouros, nem esbanjando-os.

Eu espero, senhores, não só que a receita ordinaria do corrente anno possa fazer face á despeza decretada, como que o mesmo aconteça no anno futuro; mas nem tudo he dado prever-se; circumstancias podem occorrer que invalidem todos os calculos mais bem formados, e contra estas circumstancias devemos estar acautelados. Já o anno passado circumstancias extraordinarias obrigaram-me á contrahir um emprestimo, e o fiz fóra da lei, e hoje digo-vos que todas as vezes que exigir o serviço publico, eu não hesitarei em proceder da mesma maneira, tomando sobre mim a responsabilidade de uma semelhante medida. Respeitador porem da lei e do direito, como sou, eu sómente desejo cumprir os seus preceitos, e nunca viola-los; e pois quizera que vós me traçasseis por lei as regras pelas quaes me devesse dirigir na repetição de iguaes casos, ou concedendo-me autorisação para contrahir emprestimos, ou para por qualquer outro meio fazer alguma antecipação de rendas provinciaes.

A repartição da administração de rendas provinciaes, por onde se faz a arrecadação e a distribuição das rendas da provincia continúa com toda a regularidade; não obstante ella se ressente de algum atraso na escripturação de alguns livros, como fui informado pelo respectivo inspector. Esta repartição até o presente se tem regulado pela lei geral de 4 de outubro de 1831 e mais leis e regulamentos de fazenda geraes, segundo foi determinado pelo artigo 10 da resolução provincial de 10 de dezembro de 1844. Tendo sido porém essa lei e regulamentos revogados pelo decreto numero 736 de 20 de novembro de 1850 que reformou o thesouro publico nacional e as thesourarias das provincias, e que principiou a vigorar nesta provincia no corrente anno, eu entendo que da-se uma perfeita anomalia, senão um disserviço publico em continuar ainda em vigor essa lei no que diz respeito ao provincial, tendo ja perdido toda a sua força moral, e sendo reconhecido, pelo acto de sua revogação, que não prehenchia completamente o seu fim. Attendendo pois ao que fica exposto, e tendo em consideração os melhoramentos que o dito decreto fez ás thesourarias, convirá que semelhantemente confeccioneis uma lei reformando a actual administração de rendas provinciaes. Se tomardes por modelo o referido decreto, não devereis aceitar todas as suas disposições nas quaes alguma alteração deve ser feita, tendo-se em vista o duplo caracter que esta repartição prehenche: o de thesouraria e o de mesa do consulado. Ou então concedei-me autorisação para fazer essa refórma, sujeitando-a á vossa approvação na proxima futura sessão desta assembléa. Em o mez de novembro do anno findo teve lugar na administração de rendas a arrematação do imposto de 2,000 rs. sobre o gado de consumo, para cuja arrecadação dei o regulamento de 22 de janeiro do corrente anno, que estou convencido trará vantagens ás rendas provinciaes em vista da protecção e garantias que dá aos arrematantes deste imposto. Esta arrematação produzio a quantia de 18:712,000 rs. superior a do anno antecedente em réis 3:972,000. Ultimamente procedeu-se á arrematação dos dizimos do gado vacum e cavallar da provincia, e sinto dizer-vos que o resultado do que se obteve da importancia de réis 19 268,000 foi inferior ao do anno findo em réis 25:768$

Algumas causas concorreram para dar-se esta diminuição; e foram ellas, segundo sou informado; 1.ª a má producção do gado no anno findo; 2.ª o baixo preço que tem dado os gados vendidos na feira de Pedras de Fogo, sendo isto proveniente, como he geralmente reconhecido, da permanencia do contrato feito na cidade do Recife para a venda das carnes verdes; 3.ª finalmente terem-se supprimido na lei do orçamento vigente os pontos dos dizimos do gado vacum e cavallar, sendo os mesmos constantemente taxados nos annos anteriores.

Reconhecendo a necessidade de um regulamento, segundo cujas disposições fossem feitas as arrematações das rendas provinciaes, confeccionei em 15 de abril findo um regulamento, segundo o qual ja foram procedidas as ultimas arrematações do imposto de 2,000 rs. sobre o gado de consumo. Vós julgareis da justiça e utilidade de suas disposições.

Annexa á administração de rendas provinciaes acha-se estabelecida a inspecção do assucar e algodão, que lhe he subordinada, e considerada como uma secção. Esta repartição compõe-se de dous inspectores e um pesador e marcador, sendo aquelles encarregados de examinar e classificar as qualidades do assucar e algodão, e obrigados como conferentes á formar a pauta dos generos do paiz, que pagam direitos de exportação; e este incumbido do peso do algodão, e escripturação dos livros, sendo tambem porteiro da casa. Por esta repartição entraram nos nove mezes que decorreram do primeiro de julho do anno passado a 31 de março do corrente anno perto de 20,000 saccas de algodão, de maneira que se não póde esperar, calculando-se razoavelmente a entrada dos tres ultimos mezes, que a entrada do corrente anno iguale a do anno findo. Esta diminuição, alem de outras causas, parece procedente de ter este genero procurado em maior quantidade o mercado de Pernambuco; por quanto só nos nove mezes decorridos tem entrado pela agencia daquella provincia procedente desta 6,111 saccas de algodão, quando a entrada de todo o anno anterior foi apenas de 4:631.

PERNAMBUCO

RECIFE 28 DE MAIO DE 1852.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

O vapor inglez *Teviot*, que chegou do Rio de Janeiro no dia 23 do corrente, nada, para bem dizer, de importante adiantou ao que já sabiamos pelo *Paraense*, chegado dous dias antes. As camaras legislativas ainda não tinham encetado o grande trabalho da discussão da falla do throno, e, á excepção de uma interpellação feita pelo Sr. D. Manoel no senado ao Sr. ministro da fazenda ácerca da recomposição ministerial, nenhuma outra occurrencia notavel haviam ellas offerecido. Do Rio da Prata tambem nada tinha sido publicado, por não ter chegado embarcação alguma no pouco tempo, que mediou entre a sahida dos dous referidos vapores.

Dessaborida inteiramente teria passado a semana, se a chegada do vapor de guerra brasileiro *Amazonas*, ao nosso porto, procedente de Liverpool, não tivesse proporcionado a faminta curiosidade publica um tenue, mas soffrivel alimento. O vapor acabava de ser construido naquella grande e commercial cidade da Inglaterra; era propriedade brasileira que custára a nação os seus 364 contos de réis perto de 365; tinha o magestoso nome, com que Orellano baptisava o maior rio do globo, e devia por isso corresponder-lhe de alguma sorte; eis, pois, outros tantos assumptos, sobre os quaes recahio sequiosamente a conversação geral, e que attrahiram um não pequeno numero de concurrentes a visitar o novo vaso, que vinha enriquecer a marinha brasileira. Quanto as suas dimensões, a aseio e bom arranjo, nada temos que accrescentar ao que já publicamos a respeito, restando-nos sómente encommendar a Neptuno, que nos fade bem o rico e elegante *Amazonas*.

A Europa ficára tranquilla, e sem nenhum desses extraordinarios successos, de que frequentemente tem sido theatro. S. M. a Rainha de Portugal tinha começado a visitar as provincias do reino.

Em materia de segurança pessoal temos soffrido ultimamente bem bons abalos. Dentro em um curto espaço de tempo havemos tido a desdita de referir dous barbaros assassinatos, e já hoje (29) publicou a nossa folha um attentado da mesma natureza, que felizmente se mallogrou. O Dr Duarte Coelho de Albuquerque Mello, advogado na villa do Cabo, escapou milagrosamente ao furor homicida, no dia 28 do corrente. Ao que já publicamos a respeito de tão negro crime resta-nos ainda accrescentar que, tendo a infeliz victima do bacamarte, cahido do cavallo logo que se sentio ferida, póde conhecer o seu assassino, pois que este se dirigio então para elle com uma faca em punho, afim de examinar se a sua empreza estava effectivamente concluida, e de acaba-la, caso não estivesse. Em tão apertada conjunctura, fingindo-se de todo morto, teve o Dr. Duarte de soffrer os exames do seu algoz, o qual, suppondo ter consumado o crime, o arrastrou para fóra da estrada á um lugar occulto, sendo que neste anguistioso trajecto perdeu inteiramente os sentidos.

Foi nesse escondrijo que um almocreve o encontrou, quando já havia tornado a si; e partindo á informar do occorrido ao Sr. Francisco Paz Barreto, proprietario do engenho visinho, este o foi conduzir caridosamente para sua casa, onde ainda hoje se acha gravemente enfermo, porém sem perigo de vida, segundo o exame a que procedeu o medico que o foi visitar.

As chuvas foram-nos propicias nesta semana, pois que continuando sempre a refrescar o nosso solo, não nos deram todavia outra massada, como a da semana transacta. Graças a Providencia já o terrivel calor nos vai deixando, e com a sua retirada esperam, muitos que a saude publica melhorará.

A este beneficio, que não he pequeno, outro tambem de consideração deverá reunir-se, e vem a ser, a futura colheita, que abundantemente promettem os campos. Segundo informações de algumas pessoas a safra do assucar deverá ser a mais rica; attentas as grandes plantações que se tem feito, e o estado de viço em que se acham as canas. Assim, permitta Deos que tudo se realise a medida dos nossos desejos e das nossas esperanças.

Entraram durante a semana 13 embarcações e sahiram 13.

Rendeu a alfandega 57:805,192 rs.

Falleceram na semana 40 pessoas.

Resumo da extração dos premios da segunda quarta parte da quinta nova loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento extrahida em 29 de maio de 1852.

1	N. 1520	5:000$000
1	» 1171	1:500$000
1	» 434	500$000
3	» 262 — 572 — 715	200$000
5	» 9 — 58 — 643 — 829 — 935 — 1414	100$000
8	» 77 — 82 — 247 — 339 — 840 — 910 — 1037 — 1043	50$000
10	de	20$000
504	de	10$000

Pernambuco 30 de maio de 1852.

Communicado.

A capital de Pernambuco, uma das mais bellas cidades, se não do mundo, pelos menos da America; embora não tenha ainda tocado o ponto de aformoseamento e aceio, com que realçam as primeiras cidades da Europa; não se póde negar com tudo, que sua posição geographica, seu porto, sua actividade commercial, e uma população, que cresce, apezar de tantas e tão desoladoras crises, porque tem passado, tudo concorrerá, para que um dia ella se cubra na America do nome respeituoso da gloria e belleza, que outr'ora coube a Veneza do velho mundo. Mas, quando chegará este dia de tamanha gloria? Que lustros, ou que seculos se succederão ainda? Não he possivel determinar com acerto; porém he inegavel, que a approximação deste dia muito depende de paz e prosperidade de seus habitantes e da sabedoria, patriotismo e genio creador de seus administradores. Estes muito lhe pódem legar, e o estado presente de outro brilho seria, se tantos não se tivessem succedido uns a outros, sem o menor traço deixarem que attestassem ao menos intenções beneficas sobre seus destinos futuros. A uns tem sobrado vontade de muito fazerem por gloria de si e della; outros porém retiram-se com o mesmo indifferentismo, com que appareceram. Isto muito tem concorrido, para que esta capital ainda se não apresente ufana pela belleza e magestade de seus edificios, e pelos commodos e aceio, a que sua posição e existencia lhe dão direito.

Uma dentre muitas precisões urgentes, que tem esta capital, he ser circundada por caes, que se opponham e mudem e passeios suas bellas margens, hoje ainda deposito de putridos entulhos, que assás contribuem para infeccionar a atmosphera, que se respira.

O Exm. Barão da Boa-Vista, penetrado de tamanha necessidade, foi o que maior impulso deu a este genero de construção entre nós; e depois de sua administração, apenas o Exm. conselheiro Carneiro Leão intentou reanima-lo; mas sua duração na gerencia desta provincia foi tão perturbada e transitoria, que mal pôde dar principio ao caes da Conceição, fazendo os diversos proprietarios, dos terrenos em seguimento, a comprometterem-se na continuação do mesmo, até encontrar-se com o do Apollo. Hoje acha-se concluido a parte, cujo fazimento coube a administração publica; e nisto ficou o caes, pois já tendo corrido quasi seis mezes sobre o praso fixado áquelles que o deviam continuar, até hoje estes nenhum indicio dão, para o cumprimento de seus deveres.

Está, pois, nas mãos do Exm. presidente actual coagir a ditos proprietarios, a executarem o seu compromisso, levando assim ao fim uma edificação tão conveniente a salubridade publica, quanto necessaria ao decoro e importancia desta bella, populosa e opulenta cidade.

Fazemos votos, para que o Exmc. presidente desta provincia lance para este lado suas vistas, e mostre seu interesse e empenho por nosso melhor futuro.

O fiscal popular.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Compras de algodão no Aracaty: 1.ª sorte a 5,800 rs. a arroba.

Acções do banco: 10 p. c. de premio.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29. . . . 10:093,794

Descarregam hoje 1.º de junho.

Barca portugueza -- *S. Manoel II.* -- trastes e sebollas.

Galera ingleza -- *Reender* -- mercadorias.

Brigue inglez -- *Fleut* -- idem.

Patacho portuguez -- *Destino* -- idem.

RENDIMENTO NO MEZ DE MAIO DE 1852.

Rendimento total	191:975,961
Restituições	825,250
Réis	191:150,711
Direitos de consumo	182:401,531
Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	18,204
Dito dito para os portos do imperio	115,224
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia	250,995
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz	462,691
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres	87,722
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias	4:262,744
Dita dita da polvora	653,314
Premio de 1/2 p. c. dos assignados	2:064,347
Multas calculadas nos despachos	31,279
Ditas diversas	341,580
Sello fixo	22,480
Patentes dos despachantes geraes	150,000
Feitio dos titulos dos mesmos, dos caixeiros despachantes e ajudantes dos despachantes	2,400
Emolumentos de certidões	21,200
	191:150,711

Nas seguintes especies.

Dinheiro	85:868,662
Assignados	105:282,049

Depositos.

Em balanço no ultimo de abril	30:044,868	
Entrados no corrente mez	4:911,722	
		34:956,590
Sahidos		927,482
Existentes	Réis	34:029,182

Nas seguintes especies.

Dinheiro	873,234
Lettras	33:155,948

Alfandega de Pernambuco, 29 de maio de 1852. -- O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

Importação.

Barca franceza Pernambuco, vinda do Havre, consignada a J. R. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa tecidos de seda, 1 fardo ditos de lãa, 1 caixa chapeos de palha; a Viuva Gaudino & Filhos.

1 caixa papel, 5 ditas couros preparados, 1 dita miudezas, 12 ditas extracto de absyntho; a E. Bolli.

2 fardos panno de lãa, 6 caixas tecidos de seda, 27 ditas ditos de algodão, 2 fardos ditos de dito, 1 dito de lãa, 1 caixa ameixas, 15 ditas sardinhas; a J. Keller & Companhia.

3 caixas tecidos diversos, 4 ditas calsado e pelles, 40 barris e 20 meios ditos manteiga; a ordem.

1 caixa tecidos de seda; a G. Kalkmann.

8 caixas e 2 fardos tecidos de algodão, 5 caixas ditos diversos, 2 quartolas vinho, 1 caixa bijouteria, 15 cestos champagne; a Schaffeitlin & Tobler.

10 barris vinho, 3 ditos oléo; a F. Coulon.

1 caixa bijouteria; a C. Gomeer & Companhia.

4 caixas drogas, 1 dita vidros, 16 barricas tintas; a Bartholomeu Francisco de Souza.

18 caixas tecidos diversos, 9 ditas fitas, 2 ditas couros preparados, 4 ditas tecidos de algodão, 7 ditas ditos de seda, 3 ditas panos; a Kalkmann Irmãos.

2 caixas miudezas, 1 dita chapeos de sol, 1 dita quinquelharias, 1 dita objectos de chapeleiro, 1 dita pratos de ferro, 2 barris tintas; a Cesar Kruger.

71 barris e 66 meios ditos manteiga; a Le Breton Schramm.

4 caixas couros, 4 ditas moveis e objectos de cozinha; a B Didier Ainé.

1 embrulho amostras de calçado e figurinos; a Octaviano de Souza.

2 caixas pannos; a Rosas Braga & Companhia.

1 dita livros; a J. J. de Miranda.

2 ditas ditos; a E. B. da Silva.

1 dita lampeões; a E. H. Wyatt.

1 burra de ferro, 40 barris e 20 meios ditos manteiga; a Antonio de Almeida Rodrigues Junior.

1 caixa couros preparados, 100 ditas velas; a N. O Bieber & Companhia.

1 dita bolos dourados; a L. Schuler & Companhia.

1 dita botões de seda e metal; a Jules & Companhia.

1 fardo chapeos de palha; a J. Saporiti.

1 caixa louça de porcelana; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 meia quartola vinho, 3 caixas objectos de modas etc.; a Millochau.

1 dita um retrato; ao Barão da Boa-Vista

2 ditas tecidos de algodão, 1 dita ditos diversos; a L. Bruyère.

1 burra de ferro, 50 balas de papel, 2 barricas cimento, 3 barris vinagre, 60 caixas queijos, 2 quartolas vinho, 5 barricas farinha, 500 gigos batatas, 60 barris e 50 meios ditos manteiga; aos consignatarios.

1 caixa fitas, 3 ditas livros impressos, 2 ditas ditos em branco, 6 ditas chapeos para homem, 1 dita mercearia, 1 dita flores artificiaes, 2 ditas bonets; a Crocco & Companhia.

1 dita livros, lenços, meias etc., 1 caixinha ditos; ao Dr. Joaquim Aquino Fonseca.

1 caixa objectos de chapeleiro; a A. L. Strauss.

1 volume um piano; a J. Vignes Ainé.

50 cestos champagne; a Mc. Calmont & Companhia.

1 caixa casacas, 2 ditas tecidos diversos, 2 ditas modas, 1 dita escovas, perfumarias etc., 1 dita roupa e fazenda de linho e seda; a L. Antonio de Siqueira.

3 caixas tecidos de lãa, 1 dita ditos de algodão, 2 ditas ditos de seda, 4 ditas mercearia, 7 ditas papel, 3 ditas chapeos para homem, 1 dita ditos de sol, 1 dita calçado, 1 dita perfumaria, 1 dita chapeos e bengalas, 1 dita louça, 1 dita cafeteiras de folha, 1 dita uma prensa, 4 ditas agoa de Colonia, 1 dita papel de vidro, 1 dita obreias, 2 ditas conservas, 1 dita mostarda, 1 dita objectos de chapeleiro, 1 dita toucas para crianças, 10 ditas sardinhas, 1 dita quinquilharias; a Avrial & Irmãos.

11 ditas tecidos diversos, 3 ditas arções de selins e couros para os ditos, 1 dita couros preparados, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita mercearia, 1 dita candelabros, 9 ditas chapeos para homem, 2 ditas ditos para senhoras, 3 ditas vidros, 2 ditas espelhos, 1 dita agoa de Colonia, 2 ditas chapeos de sol, 5 ditas diversas mercadorias, 1 dita pregos; a F. Sauvage & Companhia.

4 ditas tecidos de algodão, 1 dita ditos de lãa, 4 ditas ditos diversos; a J. H. Gansley & Companhia.

2 quartolas vinho, 6 barris enxofre, 1 dito agoa-raz, 4 volumes gesso, 6 barricas e 1 caixa, drogas diversas, 1 dita verniz, 1 dita azeite, 1 dita vidros, 1 fardo papel; a J. Soum.

2 caixas couros preparados, 1 dita utensis domesticos, 1 dita folhas, 1 dita roupa; a Demesse L. & Companhia.

2 ditas perfumaria, 2 ditas chapeos para homem, 1 dita bonets e dentes artificiaes, 1 dito couros e chapeos, 120 barris e 60 meios ditos manteiga; a Cals & Irmãos.

3 caixas candelabros e castiçeiros, 5 ditas mangas de vidro, 1 dita bonets e perfumaria, etc., 1 dita agoa de Colonia; a A. Robert.

6 ditas mercearia, 10 ditas perfumaria, porcelana, etc., 7 ditas vidros, chapeos para homem, e agoa de Colonia; a Feidel Pinto & Companhia.

6 fardos extrato de absyntho; a G. Balmm.

Ferramenta e outros objectos pertencentes a ferreiro, a Albert Joseph.

3 caixas couros preparados, 6 ditas chapeos para homem, 2 ditas ditos de sol, 1 dita instrumento de muzica, 2 ditas calçado, 1 dita papelão, 3 ditas objectos para selleiro, 1 dita aviamento para correeiro, 3 volumes varaes, e páos para carro, 2 caixas arções pára selins, 5 ditas vidros, 2 ditas drogas, 2 ditas quinquilharias, 4 ditas obras deflandres e vidros, 3 caixas porcelana, 2 ditas tecidos de lã, 1 dita dita de seda, 2 ditas bijouteria, 1 dita modas, 1 dita objectos de chapeleiro, 1 dita esporas de ferro; a J. P. Adour & Companhia.

19 embrulhos amostras; a Diversos.

Patacho portuguez Destino, vindo de Lisboa, consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, manifestou o seguinte:

68 pipas, 110 barris, 8 ancoretas vinho, 10 pipas vinagre, 2 caixas cha; aos consignatarios.

10 pipas vinho, 1200 molhos cebolas; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

5 pipas, 25 barriz vinho; a Oliveira Irmãos & Companhia.

2 barriz vinho, 3 ditos carnes; a José Francisco Belem.

2 caixas tampos e lados de madeira para violas; a João José da Cruz.

3 caixas drogas; a Polycarpo José Layne.

8 pipas, 40 barriz vinho; a João Lucio Marques.

2 barricas semeas; a Feliciano José Gomes.

1 barrica, 7 caixas, 2 fardos drogas, 2 caixas papel, 1 barrica cevada, 1 dita grãos debico, 1 dita cera branca, 1 pacote peneiras de arame; a Vicente José de Britto.

1 barrica, 1 fardo, 1 caixa drogas, 2 ditas vidros; a Moreira & Fragoso.

1 caixote livros; a Manoel Ignacio de Oliveira.

50 canastras batatas; a Antonio Alves Vilella.

1 fardo gangas amarello; a José Teixeira Bastos.

Fora do manifesto.

1 caixa, 2 embrulhos livros, 40 canastras batatas, 73 moedas de ouro, 799 patacões.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	46:389,331
Idem do dia 29	921,450
	47:310,781

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	2:578,056
Idem do dia 29.	8,220
	2:586,276

Exportação.

Porto, galera portugueza Bracharense, de lote de 379 toneladas, conduzio o seguinte:

782 barricas, 1820 saccos, 2 cunhetes e 2 barriquinhas com 15,182 arrobas e 25 libras de assucar, 40 saccos gomma, 8 embrulhos e 6 caixões doce, 2 barris mel, 1 sacca com 4 arrobas e 8 libras de arroz, 2 ditas com 4 alqueires de farinha.

Valparaiso, brigue sueco Sophia, conduzio o seguinte:

2,750 saccas com 15,468 arrobas e 24 libras de assucar, 2,000 achas de lenha.

Genova, polaca sarda Theresa, conduzio 3,120 saccos com 15,600 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 29 299,503

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29. 418,209

RENDIMENTO NO MEZ DE MAIO DE 1852.

Direitos de 3 por cento	16:451,137
Direitos de 5 por cento	5:983,517
Capatasia de 320 rs. por sacca de algodão	977,600
Decima dos predios urbanos	4:542,122
Meia sisa de escravos	1:824,000
Novos e velhos direitos	165,584
Sello de heranças e legados	100,589
Escravos despachados	850,000
Passaportes de policia	15,000
Matriculas	10,000
Vinte por cento do consumo d'aguardente	130,000
Imposto de 3 por cento	783,720
Multas	56,215
Juros	5,886
	31:895,460

Mesa do consulado provincial, 29 de maio de 1852.--O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO DE 1852, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Os saques da semana effectuaram-se a 27 d. por 1$ rs., hoje porém os sacadores estão mais frios.
Algodão - - -	Fizeram-se vendas da primeira sorte escolhido de 5,600 a 5$650 por arroba, e do regular a 5$500, e da segunda de 5$100 a 5$200 por arroba. Tambem fez-se venda de uma partida do Aracaty a 5$800 rs. por arroba: suppõe-se que estes preços não se podem sustentar. Entraram 669 sacas.
Assucar - - - -	O mercado foi mais animado, e as vendas regularam: branco terceira sorte superior de 2$200 a 2$300 por arroba; dita regular de 2$080 a 2$150, quarta de 1$950 a 2$, quinta e sexta de 1$750 a 1$800; o mascavado escolhido de 1$550 a 1$600 e o regular de 1$400 a 1$450 por arroba. Não ha do branco de primeira e segunda sorte.
Amendoas - -	Venderam-se a 6$ por arroba de casca mole.
Azeite-doce - -	Idem a 1$750 por galão.
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 9$ a 9$500 rs. por barrica, e ficaram em ser 2,900 barricas.
Batatas - - - -	Venderam-se a 1$600 por gigo.
Carne secca - -	Idem de 2$ a 2$450 por arroba da do Rio Grande do sul, e ficaram em ser desta 55,000 arrobas; e de 1$500 a 2$200 rs. por arroba da do Rio da Prata, da qual existe hoje 32,000 arrobas.
Carvão - - - -	Retalhou-se a 14$ por tonelada.
Cominhos - - -	Venderam-se a 5$ rs. por arroba.
Chá-Hysson - -	Vendeu-se de 1$500 a 1$550 por libra.
Far. de trigo -	A existente monta a 6,000 barricas; tendo-se vendido a 16$ da de Rhichemond, a 14$ a de Baltimore, de 14$ a 15$ da de Philadelphia e a 17$500 de Trieste SSSF.
Ferro de Suecia -	Vendeu-se de 9$ a 10$ rs. por quintal.
Manteiga - - -	Idem de 540 a 570 rs. por libra da ingleza, e de 530 a 560 da franceza.
Papel - - - - -	Idem de 2$ a 2$200 a resma do florete e a 800 rs. do de embrulho marca pequena.
Passas - - - - -	Idem a 4$ por caixa.
Queijos - - - -	Idem de 940 a 1$100. os flamengos.
Sabão - - - - -	Idem a 180 rs. por libra do do Mediterraneo.
Vinagre - - - -	Idem a 60$ por pipa do de Portugal.
Vinhos - - - -	O de Lisboa marca João de Britto e outros autores, venderam-se de 129$ a 140$ por pipa; o da Figueira de 85$ a 110$, o de Malaga de 100$ a 110$, o de Cette a 90$, e de Taragona a 95$.
Velas - - - - -	As de espermacete foram vendidas de 800 a 900 rs. por libra, e das de composição de 560 a 580 dita.
Fretes - - - - -	Para Marselha a 38 s. e cinco por cento para Gibraltar, e para receber ordens no Canal a 40 s. e cinco por cento.
Disconto - - -	Rebateram-se lettras a vencer até o fim de fevereiro de 8 a 9 por cento de premio ao anno.
Acções do banco -	Venderam-se a 220$ rs. cada uma.

Ficaram no porto 58 embarcações: sendo 28 brasileiras, 2 dinamarquezas, 2 francezas, 1 hamburguezas, 1 hespanhola, 13 inglezas, 6 portuguezas, 4 sardas e 1 sueca.

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 29 de Maio a 5 de Junho de 1852.

Assucar em c. branco 1. qual.	Arroba	2,000
» » 2. »	»	1,800
» » masc.	»	1,300
» bar. e sac. branco	»	2,100
» » » masc	»	1,400
» refinado	»	2,400
Algodão em pluma de 1ª qual.	»	5,600
Dito . . . 2	»	5,200
Dito . . . 3.	»	4,800
Agoardente cachaça 20 gráos.	Pipa	45,000
Dita	Canada	250
Dita de canna	Pipa	52,000
Dita	Canada	300
Dita restilada	Pipa	48,000
Dita	Canada	270
Genebra	Canada	180
Dita	Botija	400
Licor	Canada	180
Dita	Garrafa	400
Arroz pilado—2 arrobas um	Alquere	4,000
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolacha	Arroba	3,500
Biscoitos	»	6,000
Café bom	»	4,200
Dito rastolho	»	2,500
Dito com casca	»	3,200
Carne secca	»	2,200
Cocos com casca	Cento	3,000
Charutos bons	»	1,400
Ditos ordinarios	»	700
Dito regalia e primor	»	2,500
Cera de Carnauba	Arroba	5,500
Couros de Boi salgados	Libra	105
Dito expixados	Um	110
Dito de onça	»	1$000
Doces de calda	Libra	240
Dito de Goiaba	»	200
Dito secco	»	400
Estopa nacional	Arroba	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,700
Feijão	»	4,000
Fumo bom	Arroba	7,000
Dito restolho	»	3,500
Gomma	Alquere	2,000
Gengibre	Arroba	2,500
Lenha de achas	Cento	1,600
Ditas de toros	»	9,000
Pranchas de amar. de 2 costado	Um	12,000
Ditas de louro	»	7,000
Costado de amarello de 25 a 40 p. de c. 2 1/2 a 3 de l.	»	20,000
Dito dito usuaes.	»	16,000
Costadinho de dito	»	7,000
Soalho de dito	»	5,000
Forro de dito	»	3,500
Costado de louro	»	6,000
Costadinho de dito	»	5,200
Soalho de dito	»	3,700
Forro de dito	»	2,200
Ditos de cedro	»	2,000
Touros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,250
Ditas de aguilhadas	»	1,400
Ditas de quiris	»	900
Rodas cesi apira para carros	Par	40,000
Eixos de ditas para ditos	»	18,000
Mel em pipas	Uma	25,000
» quartolas	Canada	140
» barris	Um	5,000
Milho	Alquere	1,000
Pedra de amolar	»	1,000
Ditas de filtrar	»	6,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	200
Solla	Meio	1,000
Sarça parrilha	Arroba	18,000
Tapioca	»	1,600
Unhas de boi	Cento	200
Couros de cabra	»	18,000
Azeite de carrapato	Canada	600

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 28.

Lisboa -- 26 dias, patacho portuguez Destino, de 86 toneladas, capitão Joaquim José de Mesquita, equipagem 8, carga vinho e mais generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho. Passageiro, José Muniz de Couto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona -- brigue hespanhol Iuvencivel, capitão Francisco Maristany, carga algodão e couros.

Porto pela Parahiba -- brigue portuguez Bom Pastor, capitão José Gomes da Silva, carga assucar e couros.

Rio da Prata -- vapor inglez Countess of Louisdade, capitão James Aitkin, carga a mesma que trouxe.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Recife, capitão Manoel José Ribeiro, carga assucar e mais generos. Passageiros, Manoel Ribeiro da Silva, José de Moraes Maia, Manoel Eduviges, com sua familia, Thereza Maria de Jesus, Antonia Maria Cavalcanti, Maria Francisca da Conceição, e 19 escravos a entregar.

Navios sahidos no dia 30.

Val Paraiso -- brigue sueco Sophia, capitão K. Ahlborg, carga assucar.

Canal -- barca ingleza James Stuart, capitão George Caldwell, carga assucar.

Genova por Marselha -- polaca sarda Thereza, capitão Bartholomeu Preve, carga assucar.

Observação.

No dia 29 do passado, não entrou, nem sahio embarcação.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 27 do corrente, manda fazer publico, que no dia 3 de junho proximo vindouro pelo meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar de 1.º de julho do corrente anno, a 30 de junho do 1855, o imposto da taxa das barreiras das pontes abaixo declaradas.

Motocolombó, avaliada novamente por anno em	2:449$000
Bujary, avaliado annualmente por	614$000

As pessoas que se proposerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima indicado competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 28 de maio de 1852.

O Secretario.

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

-- Nos dias 2, 5 e 8 de junho p. vindouro estarão em praça no paço da camara municipal desta cidade as obras dos atterros a fazer se na estrada nova da Capunga, junto a ponte, e na rua da Aurora, proximo a primeira ponte do mesmo nome. Os orçamentos se franquearão á quem os quizer ver.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que do dia 2 do corrente mez se principia a contar os 30 dias para o pagamento, a boca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade, e freguesia dos Affogados, e que findo o praso marcado incorrem na multa de 3 por cento, sobre o valor de seus debitos os proprietarios que deixarem de pagar, e serão executados.

-- Pela thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que a arrematação dos reparos da coxia grande da companhia de cavallaria, annunciada para hoje, fica por inconvenientes transferida para o dia 1.º de junho seguinte. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de maio de 1852.

O official maior interino.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Banco de Pernambuco.

O conselho de direcção avisa aos Srs. accionistas que a segunda prestação de suas acções tem de entrar desde o dia 15 a 30 do corrente mez de junho.

Banco de Pernambuco.

O banco no 1.º dia util de cada mez não desconta letras, o que publica para conhecimento de quem interessar.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se tem de arrematar a quem mais der, e por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do presente anno, a 30 de junho de 1855, as rendas dos seguintes predios, e nos dias abaixo declarados:

Em 3 de junho futuro.

Rua das Larangeiras.

N. 17 casa terrea.

Rua do Rangel.

N. 58 dita dita.

Rua Velha.

N. 32 dita dita.

Rua de S. Gonçalo.

N. 22 dita dita.

Rua do Sebo.

N. 3 dita dita.

Rua do Pires.

N. 39 meia-agoa.

Rua da Cadeia do Recife.

N. 61 casa de 1 andar e loja.

N. 39 dita de 2 ditos e dita.
N. 37 dita dito dita.
N. 44 dita dito dita.

Rua da Madre de Deos.

N. 9 casa de 1 andar e loja.
N. 1 dita de 2 ditos e dita.
N. 26 dita dito dita.
N. 24 dita de 1 dito dita.
N. 22 casa terrea.

Em 9 de junho.
Rua da Madre de Deos.

N. 20 casa terrea.
N. 18 dita dita.
N. 16 dita dita.
N. 14 dita dita.
N. 12 dita dita.
N. 10 dita dita.
N. 8 dita dita.
N. 6 dita dita.
N. 4 dita dita.
N. 2 dita dita.

Rua do Torres.

N. 14 casa de 2 andares e loja.
N. 16 dita dito.
N. 18 dita dito.

Em 17 de junho.
Rua da Lapa.

N. 11 casa terrea.
N. 12 dita dita.

Rua do Codorniz.

N. 1 casa terrea.
N. 3 dita dita.

Rua da Moéda.

N. 17 casa terrea.
N. 11 dita dita.
N. 43 dita dita.
N. 45 dita dita.

Rua do Amorim.

N. 56 casa terrea.
N. 54 dita dita.
N. 52 dita dita.
N. 47 dita dita.
N. 45 dita dita.
N. 43 dita dita.
N. 21 dita dita.

As pessoas que se proposerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da administração, nos dias acima indicados com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos 28 de maio de 1852.

A. J. de Oliveira.

-- O vapor brasileiro Pernambucana, commandante Olten, deve chegar dos portos do norte em 5 de junho proximo, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no dia seguinte ao da sua entrada.

THEATRO DE S. IZABEL.

45.ª Recita da assignatura.

Quinta-feira 3 de junho de 1852.

GRANDE ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

Depois da execução de uma brilhante auvertura, pela orchestra, subirá á scena o excellente e magnifico drama em 5 actos, ornado de canto

D. CESAR DE BAZAN.

A parte da MARITANA será desempenhada pela actriz Maria Leopoldina, e a de—MARQUEZA DE MONTE-FIOR—pela actriz Amalia Monteiro.

Terminará o espectaculo com o muito applaudido drama em 2 actos, ornado de canto

COSIMO OU O PRINCIPE CALADOR

Com a representação dos dous dramas acima mencionados, satisfaz o emprezario as pessoas que instaram pela sua repetição, sendo esta a ultima vez que os tenha de representar neste theatro, por isso que he esta o ultimo mez da sua empreza.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Sabbado 5 de junho de 1852.

Brilhante espectaculo em beneficio da actriz Maria Leopoldina Ribeiro Sanches.

Depois que o Senhor director da orchestra e mais professores, executarem em obsequio a beneficiada, uma nova ouvertura, subirá á scena (pela primeira vez neste Theatro) o melhor dos dramas do illustrado escriptor francez, A.Dumas, em 5 actos, que se domina

Catharina Howard.

Sendo pelo senhor emprezario distribuidas as pela maneira seguinte :

Henrique VIII, rei de Inglaterra -- o S. Bizerra.
Ethelwood, duque de Direham -- o Sr. Germano.
O conde de Sussex -- O Sr. Amoêdo.
Sir John Scott de Thirsistane, embaixador de Jacques V. -- Pinto.
Sr. Thomas Grammer, arcebispo de Cantorbery -- o Sr. Cabral.
Jack Fleming, Alchimista -- o Sr. Coimbra.
O Lord Camarista -- o Sr. Pereira.
O presidente da camara dos Pares -- o Sr. Pereira.
O duque de Norfolk -- o Sr. Raymundo.
Um sacerdote -- o Sr. Rosendo.
O Executor -- o Sr. Alves.
Um guarda da torres de Londres -- o Sr. Monteiro.
Williams -- idem.
Catharina Howard -- A BENEFICIADA.
A princiza Margarida -- a senhora D. Carmela.
Kennedy -- a senhora D. Amalia.
Damas, pagens, senhores, etc.

Rematando o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto, ainda não vista nesta provincia,

O secretario e o cozinheiro.

Com este divertimento julga a beneficiada agradar a seus protectores, e ao respeitavel publico Pernambucano, a quem será eternamente agradecida,

☞ O restante dos bilhetes de platéa, acham-se desde ja a venda em casa da beneficiada, rua da Florentina n. 5, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Começara as 8 horas.

Publicação litteraria.

ELEMENTOS. DE HOMOEPATHIA

SAHIO A LUZ A 3.ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homœpathia Gosset Bimon Custara 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficará encerrada a assignatura. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quiserem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos.

No consultorio homœpathico rua das Cruzes n. 28.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 6 do corrente, o brigue brasileiro Vencedor, ainda póde receber alguma carga, escravos a frete e passageiros : trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o bem conhecido hiate Novo Olinda para carga a tratar com o seu consignatario J. J. Tasso Junior.

Barcaça.

Vende-se, por preço commodo, a linda barcaça Viajante Feliz, nova, ha pouco construida no Pilar das Alagoas ; he muito bem feita e muito veleira, de 22 a 24 caixas : á ver no Forte do Mattos, e a tratar na rua do Crespo n 13.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe : a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Para o Rio Grande pretende sahir com brevidade o brigue Marcial, capitão Joaquim Francisco do Espirito Santo, o qual póde acceitar algum frete. Quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatarios, Amorim & Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Ceará e Pará.

A escuna nacional Emilia, cuja extraordinaria marcha he ja bem publica nesta cidade, e da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue em breve para os portos do Ceará e Pará; e para os mesmos propõe-se a receber cargas e passageiros: para qualquer dos objectos trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz n. 13, armasem de J. C. Augusto da Silva.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

Leilões.

— Leilão, que fazem Machado & Pinheiro, por intervenção do corretor Miguel Carneiro, no dia quarta feira 2 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. João Tavares Cordeiro, travessa da Madre de Deos, de 70 caixas com queijos flamengos, chegados ultimamente na galera ingleza Reindeer.

-- J. J. Tasso Junior faz leilão de 65 fardos com fumo em folha em lotes a vontade dos compradores, no armazem de Goveia & Dias confronte ao caes da Alfandega, quarta-feira 2 do corrente as 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

-- José Antonio da Silva Junior, retirando-se para Lisboa, leva no intimo do coração gravada a lembrança de seus amigos residentes nesta provincia, aos quaes offerece seu diminuto prestimo na mesma cidade onde vai residir. Perdoem-lhe, pois, se não pôde cumprir com seus deveres, despedindo-se pessoalmente d'aquellas pessoas a quem votava amisade; ficando certos que se não o fez foi porque seus preparativos de viagem o impediram; porem cuja falta em parte releva, dirigindo-lhes um adeos por meio da imprensa. Pernambuco 1 de junho de 1852.

-- O Sr. Joaquim Domingues de Souza (presentemente em Maceió) se souber tratar com homens, queira mandar pagar a Antonio Carneiro da Cunha a importancia dos alugueis da casa em que mora sua mãi desde 28 de setembro ; e se dormir, direi mais alguma cousa para os de Maceió o conhecerem.

-- Os abaixos assignados autorisam ao Sr Domingos da Fonseca Suzano, para cobrança de todas as dividas da loja da rua Nova n. 6, que lhes pertenceu; e pedem aos ditos seus devedores queiram dirigir-se ao dito Sr., na rua Nova n. 17, para liquidação de suas contas; na certeza de que tem dado ordens para serem executados os remissos. Pernambuco 31 de maio de 1852. — Maia Ramos & Companhia.

— O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza mudou a sua residencia do primeiro para o segundo andar da casa da rua Nova n. 41, e ahi offerece de novo o seu diminuto prestimo, como advogado, aos que o quizerem honrar, confiando-lhe a defeza dos seus direitos.

-- José Joaquim da Silva, subdito portuguez, vai a Portugal ; e faz publico que a venda da rua do Trapiche, n. 30, não lhe pertence mais, e que bem que pense nada dever, se alguem se julgar seu credor dirija se a mesma venda nestes quatro dias para ser pago.

-- Declaro que a lettra desencaminhada de 214,600 réis, a vencer no dia 8 de junho, se acha paga pelo endossante, o Sr. João da Cunha Reis, pelo que fica sem effeito algum. Recife 31 de maio de 1852.—Francisco Antonio Corrêa Cardoso.

-- Manoel Ignacio da Silva Teixeira, participa que deu sociedade a seu filho Manoel Ignacio da Silva Teixeira Junior em sua padaria no largo da Santa Cruz debaixo do sobrado n 106 ; desde 1 de maio de 1852, debaixo da firma, e razão de Teixeira & filho, tamsómente nos negocios em que vença a sociedade, e o mesmo seu filho he o encarregado de receber o que devem ao annunciante que para se retire por algum tempo a Portugal, a tratar de sua saude, deixando por seus procuradores aos Srs. Manoel Antonio dos Santos Fontes, e Manoel Antonio da Silva, e ao dito seu filho Manoel Ignacio da Silva Teixeira Junior, e aproveita ao occasião para pedir que o desculpem por não se poder despedir daquellas pessoas a quem por muitos respeitos he agradecido, tributa eternamente sua gratidão e estima.

Rio Formoso.

O bacharel formado Antéro Manoel de Medeiros Furtado, residente na cidade do Rio-Formoso, em cuja comarca se acha exercendo a profissão de advogado, incumbe-se de tratar das demandas, ou de qualquer cobrança, arrecadação, ou diligencia que por ventura tenham dali fazer promover as pessoas aqui residentes ; promettendo haver-se em qualquer dessas incumbencias, com todo o esmero e assiduidade : aquelle que quizer informar se do credito que possa inspirar o annunciante, dirija-se aos escriptorios dos Srs. Drs. Moraes e Silva, e Alcoforado. Previne o annunciante, que as pessoas que se lhe queiram dirigir, poderão entregar suas cartas na loja de fazendas do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, onde virão ter as respostas das mesmas.

-- Pergunta-se ao Sr. fiscal dos affogados Joaquim José Bello, e o da Boa Vista, se está em vigor o art. 8.º, do tit. 11 das posturas de 1844, que a Illm. camara por ella se rege, a qual prohibe a venda de garapa e de bebidas que possam arruinar a saude. No caso de affirmativa qual a razão de não terem vedado que se vendam as taes bebidas, na Passagem da Magdalena e no lugar da Trampe, como faz certo o Echo Pernambucano n. 74, pelo aviso importante nelle transcripto. A Thereza.

-- Roga-se ao Sr. A. J. G., afim de querer vir ou mandar pagar a conta que não deve ignorar, na rua larga do Rozario, esquina que volta para o becco do Peixe Frito, se não quizer ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- O procurador da camara municipal da cidade de Olinda, tem por varias vezes avisado que quem tiver negocio com elle a respeito da dita camara, que o póde procurar na rua do Passeio Publico, no Recife, na loja n. 3, ou então em sua casa na rua da Sanzala do Desterro, em Olinda, casa da esquina com muro, que a frente olha para o collegio dos orphãos; e acontecendo n'aquella occasião não o achar na dita loja ou em sua casa, poderão deixar por escripto o que querem, que promptamente irá saber, e tambem pagarem os seus atrazados que estão devendo, pois do contrario o dito procurador usará dos meios que a lei lhe concede, como assim o tem feito por vezes, visto que o mesmo procurador não cessa de exigir dos devedores os seus debitos. Cidade de Olinda, 26 de maio de 1852.

-- Continua a estar fugido o muleque Africano por nome Antonio, bem conhecido, por ha muito vender tapiocas; levou camisa de chita azul e calça de algodão mesclado, tambem azul; do uso do taboleiro tem uma falta de cabello como uma corôa. Elle costuma vender em um taboleiro grande, envernizado de encarnado, e uma bandeja grande ja usada, porem ja tem sido visto sem nada, e a noite pelas escadas; portanto pede-se aos capitães de campo o peguem e levem a rua Augusta n. 33. Na mesma casa se quer alugar uma preta ou muleque, que saiba vender, e que não seja vicioso; assim como tambem se da venda a quem quizer ir tomar pagando-se por pataca 80 réis.

-- Christovão Guilherme Brekenfeld, mudou a sua loja de fazendas, da praça da Independencia n. 39, para a rua do Crespo n. 15.

-- O Sr. Antonio Maximiano da Costa, dirija-se a esta typographia, á negocio de seu interesse.

-- Offerece-se uma ama para criar de leite, ou para serviço interno : a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

-- Ainda está por alugar a casa de sobrado, de Ancleto José de Mendonça, sita nos Coelhos, com muitos commodos para grande familia : a tratar com o mesmo Mendonça na rua Augusta, ou na casa de balança do açougue das Cinco-Pontas.

-- Carlos Messerschmid retira-se para fóra da provincia.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 48 : a tratar na padaria por baixo do mesmo sobrado.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim Luiz Virães, a negocio : na rua do Crespo n. 12.

-- Precisa-se de um caixeiro, de idade de 12 a 13 annos : na rua do Rozario da Boa-Vista n. 53.

-- Aluga-se o terceiro andar com sotão e cozinha da casa n. 21 da rua do Crespo : a tratar na loja do mesmo sobrado ; adverte-se que só se aluga a rapaz solteiro.

-- O Sr. D. G. de Moraes Junior, antes que se retire, dirija-se ao atterro da Boa-Vista n. 46, a negocio que não ignora.

-- Na rua das Trincheiras n. 8, fabrica de chocolate homœopathico, precisa-se alugar um preto.

-- Na travessa do Veras, na Boa-Vista, n 15, ha 3 escravos para alugar, para qualquer serviço ; vende-se uma bonita escrava moça, que sabe bem engommar, de nação Costa.

-- Antonio Francisco, portuguez, retira-se para Portugal.

-- Na noite do dia 26 do corrente, furtaram do sitio do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, em Belém, dous cavallos, um russo pedrez, e capado, de oito annos, e outro russo cardão, inteiro, de sete annos, ambos com peladuras no espinhaço : quem delles tiver noticia os queira levar ao seu dono Joaquim José de Souza Serrano, na rua do Collegio, casa do Sr. Joaquim de Albuquerque Mello.

-- Necessita-se de um pequeno para uma loja de miudezas : á fallar na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho, e paga-se bem: na rua da Cacimba n. 11.

-- Aluga-se uma casa terrea ou sobrado, com commodos para pequena familia, que tenha quintal e cacimba, na rua das Cruzes, Livramento, pracinha do dito, pateo do Carmo, rua do Queimado, rua Direita, Cadeia do Recife, e de Santo Antonio, rua dos Quarteis, rua larga e estreita do Rozario, ou mesmo no bairro de S. José, sendo em boa rua : quem tiver annuncie.

-- Arrenda-se uma casa de dous andares, na rua do Amparo, em Olinda, onde morou o finado bispo D. Thomaz, mediante a condição de ser concertado pelo arrendatario, levando-se em conta os concertos : na rua da Guia n. 64.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Guia n. 42 : a tratar com seu dono, no segundo andar.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão de uma casa na praça da Boa-Vista, com 14 quartos e 3 salas, sendo estas forradas de rico papel, muito fresca e de excellente vista, além de outros commodos para grande familia : no armazem da rua Nova n. 67 O primeiro andar do sobrado da rua das Aguas-Verdes, n. 48, muito fresco, com grandes commodos : no mesmo armazem acima.

--Pelo presente se annuncia e faz publico, que os doutores May e Malet compareceram perante o Sr. consul de S. M Britannica, e no respectivo consulado nesta cidade, afim de annullarem o trato, que entre os mesmos existia relativamente ao exercicio de suas profissões medico-cirurgica, e que, de mutuo consenso, o deram por findo inteiramente, subscrevendo esta declaração em presença, e de conformidade com o certificado, competentemente sellado, do referido Sr. consul.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva, tendo de se retirar para Portugal, roga as pessoas que tem penhores em sua mão hajam de os resgatar no praso de 15 dias, do contrario serão vendidos para seu pagamento, assim como as pessoas que lhe devem hajam de pagar no mesmo praso, e os seus credores de lhe apresentarem suas contas correntes.

-- Aluga-se uma boa casa de pedra e cal, na Capunga, por menos alguma cousa, uma vez que pague adiantado seu arrendamento : trata-se na rua da Cruz n. 29.

-- Carlos Messerschmidt retira-se para fora da provincia.

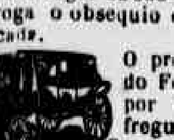
-- Offerece-se um rapaz brasileiro, para caixeiro de loja, ou cobranças, o qual dá fiador a sua conducta : quem o pretender, dirija se a rua Velha n 56

— Como o Illm. Sr. Dr. Theophilo Olegario de Andrade e Oliveira, residente em Olinda, se não haja dignado comparecer na rua do Vigario n. 7, para que foi chamado por este Diario, de novo se lhe repete o mesmo pedido, rogando-lhe de, para negocio de seu interesse, comparecer alli com toda a urgencia, e isto antes da passagem do vapor Pernambucano para o Sul, que do Norte se espera até 6 do vindouro junho.

-- Manoel Alves Guerra Junior, compra acções do banco desta provincia : na rua da Cruz n. 40.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva, para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : quem tiver, dirija-se a rua dos Quarteis n. 24, que se dirá quem precisa.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Martins Vianna na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5, e ao mesmo tempo entregar-lhe uma carta que ahi tem, vinda do Porto, e como se ignora o lugar da sua residencia, por isso se lhe roga o obsequio de apparecer na loja indicada.



O proprietario da coxeira do Forte do Mattos, avisa por meio deste aos seus freguezes, e juntamente as pessoas que precisarem alugar carros, que para lhes poupar o trabalho de irem a coxeira, pódem dirigir-se a rua da Cadeia, loja n 24.

-- O engenheiro Manoel de Barros Barreto formado na escola central das artes, e manufaturas de Paris, encumbe-se de dar o risco e dirigir a construcção, e collocação de qualquer machinismo ou apparelho empregado pelo systema actual no fabrico do assucar, como tambem pelos recentemente aperfeiçoados de que se uzão na Europa para o mesmo fabrico, ou para qualquer outra manufactura. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, podem dirigir-se pessoalmente, ou por meio de carta ao engenho Macugé (freguezia do Jaboatão,) ou nesta cidade a Antonio Baptista Ribeiro de Faria : na rua da Cadeia do Recife n. 9.

-- Felix Pereira da Cruz portuguez vai a Maceió a seu negocio.

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia : na Ponte Velha n. 14.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão : póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

Companhia de Beberibe.
O caixa da companhia de Beberibe acha-se autorisado a pagar o oitavo dividendo.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria, a beneficio da matriz de Campo Grande, cuja lista se espera no dia 4 ou 5 de junho vindouro, pelo vapor da companhia brasileira, e nas lojas acima mencionadas paga-se sem desconto algum, todo e qualquer premio que nelles sahirem.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou seus suburbios, uma mulher, por nome Roza Maria da Conceição, que tem duas filhas, de nomes Maria, e Antonia, e ja estas filhas se acham legitimadas, como filhas de Antonio José Soares Borges de Menezes, e caso assim existam, publique por este jornal no praso de 30 dias, alias perderão todo direito a qualquer reclamação a respeito.

— O cautelista A. J. R. de Souza Junior, expoz a venda em sua loja n. 37 A, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação, os seus bilhetes a 22,000 rs., meios a 11,000 rs., quartos a 5,500 rs., oitavos a 2,800 rs, e vigesimos a 1,300 rs., da quarta loteria do Rio de Janeiro da matriz do Campo Grande, a qual correu no dia 21, ou 22, e deve chegar a lista do dia 2 do mez que vem em diante : o mesmo vendeu em sua loja o meio bilhete n. 5292, ao qual sahio 400,000 rs, bem como em bilhetes e cautelas, outros numeros com premios menores ; convida, pois, aos possuidores a virem receber os seus respectivos premios.

-- Traspassa-se ou faz-se alguma transacção, com uma hypotheca de debito, e obrigação, que existe no engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, a qual devide com os engenhos de Sibiró de Santa Cruz, Caxoeira, Queluz, Giapió, e Jussara; he de boas terras, mattas, e de muita producção; e a maior parte das terras compradas pelo dito hypothecario, que forneceu dinheiros para confecção, levantamento do engenho, para moenda, taxas, animaes, e fez supprimentos ao mesmo engenho; o que tudo consta da hypotheca, e letras pagas, e da conta corrente, approvada pelo hypothecante. Os juros que teem decorrido a um e meio por cento ao mez, com o principal, até esta data prefazem a quantia de rs. 23:909,560. Todo o engenho, seus pertences, e mais bens possuidos, e por haver estão comprehendidos na escriptura de hypotheca, lavrada no cartorio do tabellião Guilherme Patricio, em 11 de setembro de 1850, e registada na comarca do Cabo : o negocio faz-se com sciencia, e approvação do mesmo hypothecante, o qual nenhuma objecção oppõe em vender dito engenho, para desoneração desta hypotheca : outro sim, o mesmo abaixo assignado fará tambem qualquer transacção com as oito letras que possue, aceitas pelo actual rendeiro do engenho Barbalho, na comarca do Cabo, estando seis vencidas desde 1847 até ao corrente anno, e duas a vencer em 1853 e 1854, no valor principal, e juros, de um por cento ao mez, até esta data 15:007,000 : quem pretender dirija-se a rua do Hospicio, a fallar com José Marques da Costa Soares.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 28 do corrente, que precisava de um caixeiro para estar com outro, annuncie a sua morada ou dirija-se a rua do Rangel n. 43.

-- Antonio Francisco da Vinha, subdito portuguez retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

-- Precisa-se alugar um escravo para o serviço o diario de padaria : no pateo da Santa Cruz, debaixo do sobrado n. 106.

--Desappareceo no dia 27 do corrente, a preta de nome Joanna, de nação Angola, estatura baixa, cara bexigosa ; levou vestido de chita roxa e panno da Costa : quem a trouxer na rua larga do Rozario n. 21, será gratificado.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia : no atterro da Boa-Vista n. 58, loja.

-- Precisa-se de um bom forneiro, desembaraçado no andamento deste serviço : na rua larga do Rozario n. 32 se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma ama, forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia : á tratar na rua larga do Rozario, loja n. 48.

-- Os credores do Dr. Malet, queiram comparecer no armazem do corretor geral Miguel Carneiro, até o dia 2 de junho proximo futuro, afim de tratar-se a respeito do pagamento.

-- Previne-se aos vendedores e pagadores dos bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, que não paguem, nem troquem dous meios bilhetes, cujos suppoem se terem o n. 2,007 pertencentes a uma destas duas ultimas loterias que vieram as listas no corrente mez de maio, pois os ditos meios bilhetes se acham assignados nas costas com a firma de Jezuino Ferreira da Silva e J. C Ayres

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia ; nos Quatro Cantos da Boa-Vista n. 5,

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de casa de familia, preferindo-se escrava : no becco do Sarapatel, sobrado n. 16, de 2 andares, que tem o lampeão junto a porta.

-- Os senhores Lourenço José de Carvalho, e Francisco Alves de Carvalho, com-senhores do engenho Una, queiram entender-se com o Sr. Burgos, no engenho Agoas Claras de Urucú, ou na rua Direita, venda n. 14, a negocio que muito lhes interessa.

-- Lino José de Castro Araujo, compra um escravo carpinteiro: na rua da Cruz numero 34.

-- Francisco José da Cunha Vianna, vai a Portugal tratar de sua saude.

-- O Sr. João Marçal de Almeida, morador em Olinda, queira ter a bondade de vir pagar 6,500 rs., que deve, na loja da rua do Crespo n. 10.

— Na rua da Praia, sobrado n. 1, precisa-se alugar uma preta para serviço interno : a quem convier dirija-se a mesma casa ou annuncie.

Madama Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

acaba de receber de França, pelo navio « Conte Roger » os objectos seguintes : um grande sortimento de chapéos de montaria da ultima moda de Paris, pulseiras, chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um a seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as côres, vestidos para baptisar, turbantes e capellas, ricos chapéos de seda de todas as côres, mangoitas de bico, da ultima moda, rendas e bicos de blonde, muito ricos enfeites de cabeça, para bailes e theatros, gravatas de veludo, ricos capotinhos e manteletes muito enfeitados, toucados de lãa para senhoras e meninas, espartilhos, tranças brancas com aljofares, fitas de veludo de todas as côres com sua competente fiveila, balêas, tafeta de todas as côres para chapéos e vestidos, camisinhas com abertura e bordado, ditas com golinhas bordadas e com bicos, casaquinhas brancas bordadas para meninos ; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, touca de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo ; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n 10, confronte a rua das Cruzes.

— O Sr. José Gonçalves Braga, queira mandar pagar o que deve ao abaixo assignado, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— O Sr. José de Oliveira Campos, queira vir, ou mandar pagar 290,000 rs., importancia de fazendas e dinheiros pedidos a Joaquim de Oliveira Maia Junior, quando encarregado da minha loja n. 15, da rua do Crespo, e que recebi por balanço, e em quanto não pagar-me terá de ver o seu nome no Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Precisa-se de um cosinheiro : na rua do Hospicio casa do general Ceara.

Compras.

-- Compram-se quatro moradas de casas terreas, sendo em boas ruas, e estando em bom estado : na rua larga do Rozario, no terceiro andar do sobrado por cima da loja de louça, da porta larga.

-- Compram-se 4 escravos, sendo de ambos os sexos, moços, pagam-se bem: na rua Direita n. 3.

-- Compra-se um escravo moço, marinheiro, e que seja creolo : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma casa terrea pequena, de chãos proprios, livre e desembaraçada, que esteja em bom estado : na rua Augusta n. 30, se dirá quem compra.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte do Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel : assim como cabos velhos, lonas etc.

-- Compra-se uma preta, que saiba cozinhar e engommar, que seja forte e não tenha vicios, agradando paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Compra-se uma fronha para casados, e paga-se bem, mas que seja toda aberta : na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

-- Compra-se um cordão de ouro de lei, com 28 oitavas, em bom estado e sem feitio : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 5.

-- Compra-se uma casa terrea em qualquer das ruas de S. José, ou S. Antonio, que esteja em bom estado, e tenha quintal e cacimba : na rua do Livramento n. 38, primeiro andar, se dirá quem pretende.

-- Compra-se uma taboadinha singela, para cartiar milhas : na rua direita n. 36, 3.º andar.

-- Compram-se 6 varas de bicco largo, para toalha, em bom estado : quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Compra-se um preto, de 16 até 26 annos, que seja forte, para serviço de casa, e que não tenha vicios, nem achaques: na rua do Amorim n. 25.

Vendas.

-- Vende-se por todo o preço uma parte do sobrado de dous andares, da rua da Sanzalla Velha n. 126.

-- Vende-se, por todo preço, uma parte do sobrado de dous andares, da rua da Sanzala Vela n. 126.

-- Vende-se um lindo muleque de 20 annos de idade, perito official de sapateiro, e optimo para pagem : na rua do Crespo, loja da esquina n. 16.

Vende-se

Queijos do sertão, de superior qualidade, e por preço commodo : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

-- Vende-se uma bonita escrava, moça, parida de poucos dias, sem cria, com bom leite e muito carinhosa para criar, e sabe bem engommar e cozinhar o diario : na rua do Cotovelo n. 75.

-- Vende-se chá hyson, a 1,600, 1,920 e 2,240; manteiga ingleza a 560 e 600 rs.; queijos novos a 1,120 : no pateo do Carmo n. 2, venda nova.

Não ha melhor

Rapé de Lisbôa, chegado ha 8 dias, a 40 rs. a oitava, e 3 oitavas por 100; dito Paulo Cordeiro e Meurom a 20 rs. : na rua da Cadeia Velha n. 15.

-- Vendem-se 9 escravos sendo : 2 negrinhas de idade 18 annos, com principio de costura e engommado ; 2 casaes de escravos de serviço de campo ; 2 ditos, sendo 1 mulecote official de carpina, 1 mulata de todo serviço interno de uma casa : na rua Direita n 3.

-- Vende-se uma cadeira de arruar, em bom uso : na rua do Crespo, ao pé do arco de Santo Antonio, loja n. 3.

Loja amarella de quatro portas, no atterro da Boa-Vista n. 60,

Vende-se lencinhos de chita com figuras, lindos padrões a 80 rs. ; cortes de riscado francez com um toque de avaria de oleo, de 10 covados, a 1,600; alpacas de algodão covado 200 rs. ; riscadinho para todo o serviço o covado 140 rs. ; peças de algodãosinhos com 16 jardas, muito encorpados, a 2,560 e 2 240 ; riscadinhos francezes, muito largos e finos, a 320, 280 e 200 rs. ; lenços com bico, brancos, com cercaduras de côr, a 320 ; um sortimento de chitas escuras de cores fixas a 200, 240 e 160 ; e mais fazendas por preços commodos.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n.4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da quarta loteria da freguezia do Campo Grande, espera-se a lista no dia 2 a 3 do corrente : na mesma loja recebem-se bilhetes e cautelas premiados do Livramento, em troca dos do Rio, que tem a venda e mostra a lista.

— Vende-se chumbo de munição, grosso e fino, de todos os numeros, e em qualquer porção : na rua do Trapiche n 26, casa de Manoel Duarte Rodrigues.

— Vende-se uma loja, no passeio Publico n. 13 A, muito afreguezada : a tratar na mesma.

Sortes a 20 rs.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se papel em sortes impressos, para homens e senhoras, muito lindas e apropriadas, para os dias de S. Antonio e S. João, a 20 rs. cada um papel.

Sortes.

Para S. Antonio, S João e S. Pedro, folhas de papel com muito bonitas sortes, para homens e senhoras, a 40 rs. cada folha : na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Antonio Ferreira Lima & C.,

rua Nova n. 3, vendem muito superiores bolaxinhas de soda e exposição, presunto inglez, queijo londrino, conservas, chegado ultimamente pela barca Sardinene.

Loterias do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000

Na casa feliz

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 4.ª loteria das matrizes de Campo Grande, cuja lista chega do dia 3 a 5, a elles que estão no resto, e se querem tirar bons premios.

-- Vende-se um cavallo preto, ainda novo, de muito bonita figura, com todos os andares e muito bom esquipador, selado e enfreiado, com todos os arreios novos, conforme convier ao comprador; para ver na rua do Rangel n 7, e tratar no pateo do Collegio n 4.

Para senhora.

No atterro da Boa-Vista n. 74, loja de calçado de Antonio Pereira da Costa e Gama, vendem-se sapatos de tapete para senhora a 800 rs. o par e para homem a 1,000 e outras qualidades de sapatos tanto para senhora como para meninas e meninos, tudo calçado da terra, o mais em conta possivel, a elles antes que se acabem.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 23.

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços já sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapés, e o seu effeito os resolverá a tomar deste ou daquelle.

Na loja Pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se casemiras francezas modernas e de excellentes qualidades e padrões, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o corte, para calça

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se na rua estreita do Rozario n. 11, amaras muito novas, sendo cada caixinha a 600 rs. e maiores a 800 rs., estrelinha a 320 rs. a libra, bolachinha de Lisboa a 360 rs. a libra.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Farinha de trigo
SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs, dito amarello a 1,800 rs riscado de linho proprio para calças e palitós a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Attenção, com dinheiro.

Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate de Mariano & Tinoco tem para vender-se um completo sortimento de palitós de panno fino preto, dito de panno verde mesclado, sendo debruados de fita muito fina pelo preço de 20,000 rs. cada um.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se quatro bonitos escravos, já despachados para o Rio de Janeiro: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 180 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

ACUDAM!

Acudam à innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no céo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha caindo á discrição do vento á maneira de maquina, julgando ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella á baixo, até que os muleques o desenganaram pelos assobios e caçoada que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer va na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achará bons e baratos.

Novo sortimeto de fazendas baratas.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2,400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2,800, 3,000 e 3,800 rs., dito setim a 3,600 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Bom e barato.

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba, que ha neste mercado em porção e as saccas de 2 a 6 arrobas, no armazem de couros de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19, junto da casa amarela, confronte o chafariz.

-- Vende-se na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de duraque preto para senhora a 900 rs. ao par, obra muito boa, assim como esteiras muito grandes.

Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)

Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabricó de assucar, e por preço rasoavel.

DE ALPARCATAS

Assim andaria a classe media desta cidade a não ser a apparição dos estimaveis sapatos do Aracaty, feitos a capricho, que hoje sem duvida rivalisam depois de engraxados com o melhor calçado da Europa. Elles se tornam recommendaveis já pela sua longa duração, já pelo seu diminuto preço; e mais que tudo por serem de industria nacional, que deve ser animada: quem os quizer va a rua larga do Rozario n. 35, onde se vendem a 800 rs. o par.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se meias cruas muito finas para homem, a 200 rs. o par, em duzias 2,200 rs., chita para coberta, (boa fazenda) a 140 rs. o covado, ditas para vestido a 140, 160 e 200 rs o covado, chapeos de sol asteas de balea, a 2,000 rs., ditos de junco, a 1,440 rs., grandes e fortes, proprio para o tempo presente, chales de lãa de ricos gostos a 1,000 rs., ditos de chita roxas a 500 rs., ditos brancos a 800 rs., ditos de tarlatana a 800 rs., gravatas ricas de cassa a 120 rs., lenços de bico rodeado a 320 e 440 rs.; ditos pequeninos proprios para crianças a 120 rs., cortes de colete fustão a 640 rs., rendas da terra a 120 rs., a vara, cassa bordada propria para cortinados a 320 rs. a vara, castores para calças a 200 rs. o covado, ditos pele do diabo a 360 rs., brins de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, cortes de cassa chita, a 2,000 rs., e outras muitas fazendas que agradarão aos compradores,

-- Vendem-se 2 mulatas, sendo uma de 20 annos, boa figura e habil para qualquer serviço, e a outra de 6 annos, muito linda e propria para educar-se, a primeira sera preferida a venda para fóra da provincia, ou para engenho: na rua da Cruz n. 34

-- Vende-se um sobrado de um andar com muitos commodos para grande familia, e tem terreno para um grande quintal: a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

Um caldeirão.

Na rua da Cruz n. 13, compra-se um caldeirão de cobre ou ferro, em bom uso, e que não seja muito pequeno: quem o tiver e quizer vende-lo dirija-se ao mesmo lugar, ou annuncie.

-- Vendem-se pás de ferro muito fortes, todas direitas, proprias para se abrir valados: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53, a retalho e em duzias.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Bom e barato.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se palitós e casacas de brim de linho a 4,000 rs; chales de seda a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; cassas para babado a 240 rs. a vara; mantilhas de seda para menina a 640 rs. cada uma; cortes de gambriões de cores para calça a 1,000 rs., e outras muitas fazendas que se vendem por todo preço.

-- No deposito de doces da antiga fabrica da viuva de Manoel Ferreira Pinto, vende-se doce de todas as qualidades, secco e de calda em barrilinhos bem enfeitados, e em barril o de calda, e latas com geléa de goiaba, e araçá mais bem feito do que em outra qualquer parte.

Admiração.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se pelo diminuto preço de 1,500 rs. cada um; lindos chapéos de sol de panninho bem enfeitados, para meninas, obra prima; a elles antes que se acabem.

Miudezas e ferragens

No aterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S. de Menezes, tem um grande sortimento de ferragens de todas as qualidades, luvas de seda para senhora, de todas as cores, ditas de torçal, lenços para gravata de padrões muito ricos, fitas de velludo para gravata, ditas de seda, lavradas e lisas, linhas de 200 jardas, ditas para marca, canivetes e thesouras as mais finas que pódem haver, leques finos, agulhas portuguezas, ditas francezas, baupejas finas, baús de todos os tamanhos com diversos desenhos, tapete de esparto, couro de lustro e marroquim, bezerros, meias para senhora, ditas cruas para homem, e outras muitas fazendas que se vendem muito baratas, assim venham freguezes.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavo José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Pechincha.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se chitas, com um pequeno defeito, ruida do cupim a 100 rs. o covado; ditas limpas a 120, 140 e 160 rs.

Refrescos e xaropes a 500 réis a garrafa

Sendo, de capilé, tamarindos, orchata, groselles, laranja, limão, vinagre, gomma e outros muitos: na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

Bicos finos.

No aterro da Boa-Vista, n. 46, loja de J. S. de Menezes, ha um grande sortimento de bicos de seda e algodão, de diversas larguras, que se vendem por preços commodos.

Chapeos do Chyle.

Vendem-se chapeos do Chyle, finos e grossos, grandes e pequenos, por preço muito barato: na rua do Crespo n. 23.

Algodão para roupa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

-- Diccionarios da lingua portugueza, por Constancio, em optima encadernação, e por preço commodo: na rua do Sol n. 1, em casa de Elias Baptista da Silva.

Livros baratos.

Febre amarella, sua historia, symptomas, natureza, causas, contagio, tratamento, etc; almanaks populares e universaes, revista universal; dita militar; jornal de pharmacia; catecismo de doutrina por Urculu; historia de Portugal; dita de Hespanha; universo pitoresco; romances diversos, hespanhoes, com muito boas gravuras; illustração hespanhola com ditas, e varias outras publicações modernas: defronte do Trapiche Novo, casa n. 6.

-- Em casa de J. R. Lasserre & Companhia na rua do Trapiche n. 11 tem para vender os seguintes artigos: cabos de linho e manilha de todas as grossuras, champagne marca estrela, sardinhas em latas de varios tamanhos, penas de aço, velas de composição e garrafões vazios, o que tudo se vende por commodo preço.

Riquissimas luvas de pelica, proprias para noivas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se as mais ricas luvas de pelica, que aqui tem apparecido, com riquissimos enfeites de flores e requififes, proprias para noivas, por preços commodos.

-- Vende-se uma preta de meia idade, sabe fazer todo o arranjo de uma casa, lava muito bem de varrela: para ver e tratar, na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

Sebo purificado.

Na rua Direita n. 59, vende-se sebo purificado por preço muito em conta.

A 2,560 rs.

Vendem-se cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

-- Vende se um carro pequeno de 4 rodas, para 1 e 2 cavallos, todo pintado e forrado de novo, vende-se em conta: a tratar na rua do Queimado, loja n. 10.

No passeio Publico n. 17,

vendem-se cortes de cambraia com barras, excellentes padrões a 3,200 rs.; ditos de cassa chita a 2,000 rs.; chitas para cobertas bonitos padrões e cores fixas a 200 rs. o covado; chales de lãa e seda a 3,200 rs.; ditos de lãa a 1,000 rs.; cortes de coletes de lãa e seda a 640 rs.; riscadinhos de linho proprios para palitós a 240 rs o covado; meias americanas muito finas a 2,200 rs. a duzia, e 200 rs. o par, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão.

-- Vende-se um sobrado de 2 andares, com muitos commodos e em boa rua: a tratar na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, que lava e engomma bem, o preço he barato por estar com um dos olhos alguma cousa inflammado: na rua Nova n. 16.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

Fio para sapateiro.

Vende-se fio para sapateiro a 600 rs. a libra: no aterro da Boa Vista, loja n. 58.

Charutos superiores.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 46 de J. S. de Menezes, chegaram os muito superiores charutos da Bahia que tem por titulo — quem fumar sabera, chaira-flores e primorosos; por isso se convida aos amantes destes charutos, e todos quantos gostam de tragar uma bôa fumaça, cheguem a elles que estão fresquinhos: na mesma loja se vende uma porção de charutos muito em conta.

— Ha para vender, na loja de funileiro de José Baptista Braga, 2 alambiques por 400,000 rs. cada um, em tudo iguaes aos que se vendem por 600,000 e 700,000 rs., em lugar de carapuça tem columna, e alguns melhoramentos que concorre assás para o producto das garapas.

-- Na livraria da rua do Crespo n. 11, vendem-se os seguintes livros: trezenas de Santo Antonio, Casos Reservados no bispado de Pernambuco, um jogo de Breviarios Romanos, encadernação rica, Rossi, direito penal, edicção de 1850, novo, geometria de Lacroix, Euclides, Cathecismos das verdades catholicas, encadernados, Director Espiritual, Sermões de varios autores, Cathecismos para meninos que andam na escolla, cartas, taboadas, romance historico, D. Sebastião, Ensaios e geração do mundo, Verdades ethicas, politicas e canonicas, de varios autores, Triste vida de caixeiros, criados e tutores, Peleija havida entre o diabo, uma alma e S. Miguel, cathecismos de Fleury, um Magnum Lexicom, Zetres, procurações e apudautas, selladas e por sellar. The Seasors, Burro de Salustio e Horacio; e tambem se vende cartas francezes selladas, para a rapaziada se entreter nas horas vagas.

PLANO.

Para a extração da terceira quarta parte da terceira loteria a favor das obras da igreja de N Senhora do Rozario da Boa-Vista, concedida pela lei provincial n. 92 de 8 de maio de 1841:

2,000 bilhetes a 8,000			16:000,000
12 por cento para as obras da igreja . . .		1:920,000	
2,000 verbas de sello para o thesouro a 150 rs.		300,000	2:220,000
			13:780,000
1		5:000,000	
1		1:500,000	
2 . .	400,000 . .	800,000	
4 . .	200,000 . .	800,000	
5 . .	100,000 . .	500,000	
10 . .	40,000 . .	400,000	
21 . .	20,000 . .	420,000	
545 . .	8,000 . .	4:360,000	13 780,000
589			
1411			
2000			

Ficam sujeitos os premios de um conto de réis, aos 8 por cento para o thesouro na forma da lei.

Approvo.--Palacio do governo de Pernambuco 30 de setembro de 1851.--*Victor de Oliveira.*

Os bilhetes desta loteria achão-se a venda na botica do Sr. Moreira Marques, praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, largo do Livramento botica do Sr. Chagas, aterro da Boa-Vista loja do Sr. Veriato. O thezoureiro desta loteria espera fazer correr as rodas por todo o mez de julho.

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus, a mais nova, que existe neste mercado: na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

-- Vende-se uma mulata de 20 annos, linda figura; uma negrinha de 10 annos, muito linda e esperta; uma negra da Costa moça, bôa vendedeira de rua; mas tres negras moças, sem habilidades; uma negra de meia idade, bôa cosinheira; e quatro pretos bons trabalhadores de enxada: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se uma preta creola, muito bonita, de idade 16 annos, e um mulatinho muito lindo, de idade de 4 annos: quem pretender dirija-se ao becco do Peixoto n. 19, que se dirá quem vende.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos; chapeos do chile, linha de roris e de Guimarães, panno de linho, cera em velas muito bom sortimento: trata-se na casa de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

-- Vendem-se por preço commodo os seguintes generos, fumo em folha para charutos, cal virgem de Lisboa em barris, farinha de mandioca, superior vinho do Porto em barris de quarto, quinto, e oitavo, feixaduras de portão, fouces de roçar; a tratar no armazem do caes da alfandega n. 7, de José Joaquim Pereira de Mello, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Vende se a verdadeira graxa americana de James Mason, em latas. Esta graxa he a mais prompta e economica para limpar o calçado, torna-lo macio, de maneira a não encommodar os calos; assim como em tempos chuvosos, impede a humidade, tendo a virtude de lustrar o calçado molhado, qualidade esta que não se encontra em outra qualquer graxa. He a unica usada nos Estados Unidos, Mexico e outros estados do Nort'America, tendo ultimamente tido tal aceitação na Europa, que seu autor não duvida ser logo quasi a unica usada: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre Deos, e de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim.

-- Vende-se um moleque creoulo de 20 annos; na rua de S. Francisco, casa apalaçada.

-- Vende-se por seu dono se retirar, algumas obras quasi novas, como sejam o diccionario de Napoleon Landé, o diccionario de medicina por Chernovix, o panorama completo, a revista universal, dita popular, a galeria das ordens religiosas, e outros mais livros: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 21 A.

-- Vendem-se queijos do reino a 1,120: na rua Direita n. 14.

-- Vendem-se lingoiças do certão a 200 rs. a libra: nas Cinco Pontas n. 21.

Aviso aos amantes da boa pitada.

Vende-se na loja n. 2 do arco da Conceição, rapé de Lisboa a 40 rs. a oitava, dito Paulo Cordeiro e meuron a 20 rs.

-- Vende-se um cabriolé descoberto, muito forte: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se as melhores redes alcoxoadas de cores lindas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

-- Vende-se uma escrava moça, de linda figura, e com habilidades; engomma, cose e cozinha: na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

-- Vende-se um preto de menor idade, muito proprio para serviço de campo: na rua dos Martyrios, casa terrea n. 19.

Café superior.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S de Menezes, tem café o mais superior, de Caravellas, que se vende por 4,500 a arroba.

Elixir tonico Anti-fleumatico,

Pelo Sr. Dr. Guillie, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalheiro da real ordem da Legião de Honra &c.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne n.º 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

O elixir anti-fleugmatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e da fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o apetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tênra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher demanhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asthmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem de defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empingens, catarro da bexiga, apoplexia cirrosa, rheumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtem, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio de Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrastar a cobiça dos falsificadores, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada d'uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillie com a sua firma, e impreso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Arados da fabrica dos Srs. Ranosme e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantarem qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 8 do corrente mez, um preto de nome Jacinto, que representa 70 annos pouco mais ou menos, com uma belide no olho direito, alto, corpo regular, pernas alguma couza abertas, pés grandes e mal feitos, falta de dentes na frente, pouca barba, levando camisa de algodãozinho velha, calça de brim de quadros miudos ja velha e palitó de chita parda miuda; escravo que foi do fallecido Manoel da Cunha morador no sitio da fazenda junto a Barrêta, e hoje no Giquia donde fugio: quem o pegar leve-o ao mesmo lugar, ou a rua Nova loja de chapeos n. 52.

-- No dia 26 de maio desappareceo a negra creola de nome Manoela, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixa e cheia do corpo, rosto redondo e nariz chato, com falta de dous dentes na frente; foi vestida com vestido de chita roxa, panno da Costa com listras azues e brancas: quem a pegar leve-a á rua da Madre de Deos n. 28, loja de tamanqueiro, que será gratificado.

100,000 rs. de gratificação.

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de pau no rosto, côr não muito preta, muito propenzista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costo usado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rôpa fóra e mudar quando sai; tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Bebiribe, lavando rôpa de ganho, e dizendo que por mandado de sua sennora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não esta fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35; assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Joaquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para trás, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rôpa, que senão sabe da que usura, costumava andar suja e me andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rôpa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que o estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobre lito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descahido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pajéu de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

50$000.

Paga-se 50$000 a quem trouxer um escravo de nome Manoel, de nação, bonita figura, cor preta, altura regular, xoio do corpo, com um signal ao pé do olho esquerdo, cujo signal he uma rodinha mais preta que a propria cor do escravo, desppareceu no dia 2 do corrente mez, tem sido visto na ribeira da Boa Vista, passagem da Magdalena, roga-se às autoridades policiaes, e capitães de campo, que o capiture, e tragam na rua do Crespo loja amarella n. 4.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente o moleque Claudino, escravo, que foi de José Joaquim de Mesquita, e hoje da viuva do mesmo, de idade pouco mais ou menos de 14 annos, tem uma cicatriz saliente em uma das faces e perto do queixo, he magro, de rosto redondo, olhos grandes, pernas finas, e parece mui simples no fallar: roga-se as autoridades policiaes ou a quem couvier de o prender e leva-lo à rua de Santo Amaro n. 6, que será recompensado.

-- No dia 23 do corrente fugiram do engenho Novo do Cabo os escravos creoulos seguintes: Luiz, carapina, he mestre de assucar, alto, reforçado do corpo, cara descarnado, quasi sem barba, orelhas pequenas com recortes, pés e mãos grandes. Benedicto, carreiro e cargueiro, alto, reforçado do corpo, pouca barba, nariz chato, falla meia fanhosa, com falta de dentes na frente, pés e mãos bastante grandes; ambos são de 20 a 28 annos; são irmãos: quem os pegar leve-os ao dito engenho que sera bem recompedsado.

-- Desappareceu no dia 24 do corrente, um preto, de nome Bertoldo, de nação Benguella, que representa ter 24 annos, pouco mais ou menos; he de boa altura, cheio do corpo, cor preta; tem os pés, pernas e braços grossos, levou vestido calça de ganga azul, e camisa branca de algodãozinho, chapeo de palha, e talvez tenha mudado a rôpa; suppõe-se andar pelo bairro de S. Antonio, ou Boa Vista: roga-se a quem o pegar, leva-lo a casa de seu senhor, na rua do Amorim n. 25, que será bem recompensado.

-- Está fugido desde domingo o moleque Africano, de nome Antonio, bem conhecido por vendedor de tapiocas, grudes e doces; levou camisa de chita azul e calça de algodão mesclado tambem azul; do uso do taboleiro elle tem uma falta de cabellos como uma corôa; levou um taboleiro grande com pés envernissados de encarnado e uma bandeja grande; he natural que ja tenha guardado isto, e ande sem nada; portanto pede-se aos capitães de campo o peguem e levem á rua Augusta n. 33 Na mesma casa se carece alugar uma preta ou moleque para vender, que não tenha vicios; e se da venda as pretas que quizerem, pagando-se 80 réis de vendagem, em pataca.

-- No dia 26 do corrente desappareceo da casa da abaixo assignada a sua escrava de nome Bernardina de Sena, creola, de idade de 30 annos, baixa, cheia do corpo, cor fula, tem em um braço o nome escripto, gengivas pretas, tem duas costuras na cara, sendo uma na fonte e outra na face, e padece de rotura na bexiga ourinaria; consta que esta escrava está occulta por um cabra com promessa de alforria, e protesta-se usar de todo o rigor das leis contra quem a occultar; e roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a aprehendam e levem a abaixo assignada, na rua da Matriz da Boa-Vista, casa do Sr. José Candido de Barros, que será recompensado.—D. Maria Benedicta Ponce de Leão

-- Desappareceu no dia 26 do corrente, o escravo Benedicto, preto, creoulo, de 18 a 20 annos, pouco mais ou menos, alto, não muito cheio do corpo, nariz chato e falta de dentes na frente, levou calças de algodão de listras e camisa de riscado já disbotado: quem o pegar, leve-o a rua da Madre de Deos, loja n. 16, que será recompensado.

50$000

A quem aprehender e levar á rua da Moeda n. 7, terceiro andar, o pardo Leonardo, que fugio no dia 7 do corrente, e tem os signaes seguintes: baixo, e o peito alguma cousa mettido para dentro; foi escravo de D. Joanna Maria dos Passos; e costumava vir vender leite todos os dias no Recife, vindo de um sitio da Passagem.

[illegible]